

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 28/2000
DE 2000/11/23**

ACTA Nº. 28/2000

Data da reunião ordinária: 2000/11/23

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 9,40 horas

Términus da reunião: 13,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2000/11/22 559.443.224\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Engº. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Dr.ª Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Vicente Carlos Flor Batalha

Engº. António Freire de Oliveira

Engª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Drª. Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas: Engº. Luís Manuel Fé de Pinho

Faltas por justificar:

----- **ABERTURA DA ACTA** -----

----O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas e quarenta minutos**. -----

----A seguir, e depois de submetida, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta do senhor Vereador Fé de Pinho à presente reunião. ---

----- **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES** -----

---- **A) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

----De **D.E.T. – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO, S.A.**, com sede na Rua Conde da Ribeira Grande, lote dois, Zona Industrial, freguesia de Várzea, deste Município, solicitando informação prévia para implementação de um “Business Center”, no Largo Comendador Paulino da Cunha e Silva, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade. -----

----Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado o seguinte: -

---- *“A requerente pretende uma informação prévia a respeito da viabilidade de construção de um edifício no Choupal, no espaço actualmente ocupado com um parque de estacionamento, pertencente ao domínio público, o qual se destina a comércio, serviços e actividades culturais e de lazer.*-----

----*De acordo com os elementos que instruem o pedido, o edifício teria as seguintes características:*-----

----- *área de implantação = cinco mil e duzentos metros quadrados;* -----

----- *número de pisos em cave = quatro;*-----

----- *número de pisos acima da cota de soleira = seis;* -----

----- *número de lugares de estacionamento = mil unidades.* -----

----*Analisado o pedido à luz do Plano Director Municipal, verifica-se o seguinte:* -----

----**Um** – *O local situa-se em área urbana consolidada de média densidade (Z dois);*-----

----**Dois** – *De acordo com o disposto no artigo trinta e oito do Regulamento do Plano Director Municipal, a altura da fachada não pode exceder quinze metros e* -----

----**Três** – *Segundo o disposto no artigo quarenta e dois do mesmo regulamento, a*

construção de edifícios destinados a comércio e serviços, em áreas urbanas consolidadas, só poderá ser autorizada se os arruamentos tiverem uma largura igual ou superior a vinte metros, o lote tenha uma área igual ou superior a quatrocentos e cinquenta metros quadrados e seja possível a inclusão de estacionamento em conformidade com o disposto na Secção XI; -----

*--- **Quatro** – O número de pisos acima da cota de soleira proposto (seis) ultrapassa, pois, o número máximo admissível (cinco) e no que respeita à largura dos arruamentos estamos aquém do que é exigido, uma vez que a largura dos arruamentos é manifestamente inferior a vinte metros, contando já com estacionamento e passeios; -----*

*--- **Cinco** – Por outro lado, admitindo que não é ocupada toda a área do parque, como é desejável, e que de construção não vai além de dezasseis mil metros quadrados (cinco x três mil e duzentos metros quadrados), haveria necessidade de prever, só para os serviços a instalar no edifício, cerca de mil e cem lugares (sete lugares por cem metros quadrados de área bruta de construção), o que exigiria uma área coberta de vinte e sete mil e quinhentos metros quadrados, ou sejam cinco pisos em cave com uma área de cinco mil e quinhentos metros quadrados, superior à que é prevista, destinada não só aos utentes do edifício como a compensar a área de estacionamento perdida à superfície; -----*

--- Do ponto de vista do enquadramento urbano e integração paisagística é de salientar a forte presença de um edifício com aquelas características, rompendo com o tipo de construção que caracteriza a zona do Choupal e limitando o espaço público e desafogo aí existente, sendo, por isso, de parecer que a construir-se um edifício para o fim que é preconizado, teria de restringir a área de implantação a cerca de três mil e duzentos metros quadrados e adoptar-se uma volumetria e uma arquitectura sóbria e consentânea com o local.-----

--- Em conclusão, somos de parecer que: -----

*--- **a)** a pretensão não se enquadra com o disposto no Regulamento do Plano Director Municipal, a respeito do altura da fachada, largura dos arruamentos e área de*

estacionamento;-----

----**b)** o edifício proposto assume uma presença demasiado forte, suscitando algumas dúvidas sobre o seu correcto enquadramento na malha urbana e -----

----**c)** o tipo de utilização do edifício e a área de construção preconizada fariam aumentar as necessidades de estacionamento no local, traduzindo-se uma redução efectiva do número de lugares de estacionamento. -----

----Apesar do que se disse, é de reconhecer o mérito da proposta, a qual traduz uma preocupação de valorizar aquela zona da cidade e de ajudar a resolver o problema do tráfego no centro da cidade e do estacionamento automóvel.-----

----Poderá, no entanto, encarar-se a possibilidade de viabilizar um empreendimento deste género desde que satisfeitos os seguintes requisitos fundamentais: -----

---- - Cumprir o disposto no Regulamento do Plano Director Municipal, em especial no que respeita à altura máxima da fachada (quinze metros), e estacionamento automóvel, garantindo a disponibilidade dos lugares de estacionamento existentes e assegurando o estacionamento exigível com a criação de mais área de construção;-----

---- - Assegurar uma largura mínima de arruamentos envolventes de vinte metros; -----

---- - Prever estacionamento público à superfície envolvente ao edifício e -----

---- - Adaptar uma arquitectura sóbria, respeitando o tipo de construção que caracteriza a zona envolvente, em obediência aos princípios do bom ordenamento urbanístico e correcta integração paisagística.”-----

----Pelo senhor **Vereador Botas Castanho** foi feito o historial do processo ficando o mesmo à discussão do Executivo Municipal. -----

----O senhor **Vereador Vicente Batalha** concordou com a informação do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente. Considerou que o esboço apresentado não só não resolve o problema do estacionamento, como aumenta o déficite, além de não cumprir com os parâmetros do Plano Director Municipal. Alertou o Executivo para o tipo de negócio com que a Câmara irá ser confrontada, porque o terreno é do domínio público. Considera que o Largo do Choupal é o espaço de transição entre o Centro

Histórico e o resto da Cidade e lembra que o terreno foi doado para uma finalidade específica, questionando até a construção do edifício do Bingo. -----

--- Também o senhor **Vereador António Oliveira**, teceu alguns comentários sobre o processo e sugeriu a realização de reuniões entre a D.E.T., técnicos e Câmara, para que se chegue a um projecto que seja consensual e que valorize aquele espaço. -----

--- Na sua opinião tem que ser um projecto que respeite o estacionamento e ainda que faça uma ligação condigna ao centro histórico. -----

--- O senhor **Vereador Botas Castanho** esclareceu que não se estava a propôr o deferimento do processo, mas apenas a tomar conhecimento da informação técnica que iria ser transmitida aos interessados, e que qualquer projecto a apresentar teria que cumprir aquelas condições, sendo esta a posição da Câmara. -----

--- A Câmara tomando conhecimento, deliberou, por maioria, com um voto contra do senhor Vereador Vicente Batalha, informar o requerente que o projecto de licenciamento a apresentar deverá ser de acordo com as condições constantes da informação técnica. ---

--- O senhor **Vereador Vicente Batalha** fez a seguinte declaração de voto:-----

--- *“Gostaria de referir a nobreza daquele espaço, como espaço do domínio público, que deveria ser usufruído pela população, encontrando-me no entanto, disponível para estudar as hipóteses quanto a estacionamento e estacionamento subterrâneo relativamente ao subsolo. Por razões, urbanísticas e ambientais, entendo que aquele espaço não deve ter construções na sequência das posições que tomaram quando foi do Bingo e por isso entendo que deve ser espaço público.”* -----

--- O senhor Presidente não participou na apreciação e discussão deste assunto, em virtude de ser Presidente da Assembleia Geral da D.E.T.-----

--- **VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS**-----

--- De **ACA – A CENTRAL ABASTECEDORA PRODUTOS AVÍCOLAS, LIMITADA**, com sede na Estrada Nacional número dez – Santa Iria de Azoia, Sacavém, solicitando informação prévia para ampliação de aviários e construção de um centro de

classificação de ovos, no lugar de Terra Fria, freguesia de Pernes, deste Município. -----
---- Dado os pareceres técnicos suscitarem algumas dúvidas quanto à viabilização do presente pedido, o Consultor Jurídico emitiu um parecer do seguinte teor: -----
---- **Um** – *Os estabelecimentos industriais cuja ampliação em altura é objecto do pedido de informação prévia existem há cerca de quinze anos, tendo sido construídos, como refere o requerente na memória descritiva, ao abrigo do licenciamento que correu sob o processo de obras número seiscentos e noventa e nove/oitenta e cinco.* -----
---- *A entrada em vigor do Plano Director Municipal de Santarém, em Outubro de mil novecentos e noventa e cinco, não afecta a actividade daqueles estabelecimentos, não obstante a sua localização em espaço agro-florestal e o artigo sessenta e seis do Regulamento do Plano Director Municipal estatuir restrições à sua instalação naquele tipo de espaço.* -----
---- **Dois** – *No entanto, uma vez legalmente construídos e em laboração, aqueles estabelecimentos não podem ser impedidos de funcionar com fundamento na superveniente aprovação do Plano Director Municipal. Tão pouco este Plano pode condicionar o seu normal funcionamento e a expansão da sua actividade.* -----
---- **Três** – *A Constituição da República consagra a liberdade de iniciativa e de organização económica – conforme artigo oitenta, alínea c) da Constituição da República Portuguesa.* -----
---- *Por outro lado, a Constituição estabelece como uma das “incumbências prioritárias do Estado”, no âmbito do desenvolvimento económico, “Assegurar a plena utilização das forças produtivas” – conforme artigo oitenta e um, alínea c).* -----
---- *Determina ainda a Lei Fundamental que “O Estado incentiva a actividade empresarial, em particular das pequenas e médias empresas...” – conforme seu artigo oitenta e seis, número um.* -----
---- *Estando o Estado constitucionalmente vinculado a assegurar a plena utilização das forças produtivas e a incentivar a actividade empresarial, não são compatíveis com a Constituição as normas legais e regulamentares que determinem um cerceamento da*

actividade económica, desde que esta não colida com o conteúdo essencial de direitos individuais ou do direito social ao ordenamento do território e ao ambiente. -----

*--- **Quatro** – A ampliação da unidade industrial requerida consiste na construção de um novo piso que não afecta a eventual vocação agrícola do terreno circundante, integrado na Reserva Agrícola Nacional. Não se vislumbra que desta obra de ampliação resulte violação do conteúdo essencial de qualquer direito individual e social. Sobretudo se se tiver em conta que essa obra corresponde ao normal desenvolvimento e uma actividade económica a cujo incremento e apoio o Estado está, como vimos, constitucionalmente obrigado.-----*

*--- **Cinco** – Nestes termos e com os fundamentos expostos reiteramos o entendimento já exposto em parecer emitido a pedido desta Câmara Municipal, em dez de Maio de dois mil, no sentido de que é inconstitucional a norma do Plano Director Municipal que impede a construção de obras com finalidade industrial em espaço agro-florestal quando interpretada no sentido de cercear a expansão e normal desenvolvimento de unidades industriais regularmente instaladas em áreas posteriormente integradas naquela categoria de espaço. -----*

*---A aplicação da referida norma do Plano Director Municipal deve, portanto, circunscrever-se a unidades industriais projectadas **ex novo** para aquele espaço.” -----*

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua pretensão de acordo com o parecer jurídico atrás transcrito. -----

*--- De **LÚCIO FRANCISCO MARQUES LIBÂNIO**, residente na Rua Pedro de Santarém, número cento e vinte seis – primeiro Esquerdo, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando informação prévia para construção de um edifício de habitação e comércio na Rua Alexandre Herculano, números vinte oito e vinte e oito A , freguesia de Salvador, também nesta Cidade.-----*

*--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi prestada a seguinte informação:--*

--- “Pretende o requerente avaliar a possibilidade de promover a construção de edifício de uso misto (habitação/comércio) a levar a efeito em área urbana consolidada de média

densidade (Z dois), em espaço sobranceiro a Estrada Nacional três (via estruturante). ---

----- A solução apresentada procura antever, no que diz respeito ao desenvolvimento altimétrico do edificado, as características de construção a promover na Rua Alexandre Herculano, admitindo-se uma volumetria de quatro pisos, como a solução ideal para as características do lugar. -----

----Importa referir que a solução proposta tem em consideração o realinhamento preconizado para a Estrada Nacional três, em estudo desenvolvido pelo Gabinete de Apoio Técnico de Santarém.-----

----Assim proponho a viabilização da proposta devendo o projecto de licenciamento cumprir e justificar com as seguintes disposições técnicas: -----

----Um – O técnico responsável pelo projecto de arquitectura deverá justificar o enquadramento dos artigos trinta e oito (tendo em consideração as indicações anteriormente expressas), quarenta e seis, setenta e um e artigo setenta e dois do Regulamento do Plano Director Municipal em vigor para o Concelho de Santarém. -----

----Dois – Deverá ser respeitado o alinhamento proposto; -----

----Três – Deverá ser considerada a execução dos espaços exteriores (passeios, estacionamento, alcatroamento de área de alargamento da Estrada Nacional três, reposicionamento de equipamento de iluminação pública existente).-----

----Quatro – Será aceitável o dimensionamento de passeio público com dois vírgula vinte cinco conforme ponto um ponto três do Capítulo I do Decreto Lei número cento e vinte e três/noventa e sete, de vinte e dois de Maio. -----

----Cinco – Deverá considerar-se a supressão da rampa de acesso a garagens em espaço exterior à construção, devendo a mesma ser proposta no interior da edificação.--

----Seis – O estudo de desenvolvimento volumétrico e da caracterização arquitectónica deverá estender-se às propriedades confinantes, antevendo-se acção concertada e digna de referência, a promover em espaço fronteiro a uma das vias de acesso a Santarém. ----

----Sete – Deverá cumprir-se com normas regulamentares aplicáveis .” -----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que é viável a sua

pretensão em face das informações e suas condições.-----

--- VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO-----

--- De **ANTÓNIO MANUEL DA PIEDADE BATISTA**, residente na Rua Doze de Janeiro, no lugar de Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia em Trancoal, freguesia de Alcanede, deste Município. -----

--- Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado que a pretensão em causa não é viável uma vez que o local de implantação/edificação se encontra na Reserva Ecológica Nacional, colidindo assim com o disposto no artigo catorze do Regulamento do Plano Director Municipal. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar que não é viável a pretensão em face dos pareceres técnicos prestados. -----

--- De **ARMANDO EUGÉNIO GOMES**, residente na Rua da Alegria, São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando informação prévia para ampliação de um anexo, sito no local da sua residência. -----

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão não poderá viabilizar-se uma vez que no espaço em causa não é possível autorizar qualquer construção sem a prévia existência de plano de pormenor ou operação de loteamento, não se harmonizando portanto, com o disposto no número um do artigo cinquenta e quatro e artigo noventa e quatro do Regulamento do Plano Director Municipal. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão em face da informações técnica prestada. -----

--- De **JORGE ALBERTO GUERRA JUSTINO**, residente na Rua Ana de Macedo, número um – quinto direito, freguesia de Marvila, nesta Cidade, solicitando informação prévia para a construção de um edifício destinado a habitação e comércio, na Rua Trinta e Um de Janeiro, números quarenta e oito a cinquenta e quatro, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

---- Pelo **Instituto Português do Património Arquitectónico**, foi emitido um parecer do seguinte teor: -----

---- *“A Câmara Municipal solicitou parecer ao Instituto Português do Património Arquitectónico sobre um pedido de informação prévia para construção frente à Igreja de São Francisco.* -----

---- *Apesar do imóvel confinante possuir três pisos, a elevada sensibilidade do local determina a necessidade de elaboração de um estudo volumétrico de conjunto que estabeleça a relação entre a proposta e os vizinhos confinantes, nomeadamente a volumetria aprovada para o Bairro César.*”-----

---- O **Gabinete de Apoio Técnico** emitiu parecer desfavorável. -----

---- Assim, em face dos pareceres emitidos, a Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão. -----

---- De **MANUEL DA PIEDADE BATISTA**, residente no lugar de Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar de Trancoal, Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município. -----

---- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado que a pretensão não poderá ser viabilizada uma vez que a mesma colide com o disposto no artigo catorze do Regulamento do Plano Director Municipal (regime da Reserva Ecológica Nacional). -----

---- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão em face da informação técnica. -----

---- De **MANUEL DA PIEDADE BATISTA**, residente no lugar de Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar de Barrocas, Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município. -----

---- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão não poderá ser viabilizada uma vez que a mesma colide com o disposto no artigo catorze do Regulamento do Plano Director Municipal, ou seja o espaço em causa insere-se na Reserva Ecológica Nacional. -----

--- Deliberado, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão em face da informação técnica prestada. -----

--- De **MANUEL DA PIEDADE BATISTA**, residente no lugar de Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia, no lugar de Terra das Almas, Viegas, freguesia de Alcanede, deste Município. -

--- A **Divisão de Gestão Urbanística**, informou que dado que o espaço proposto para implantação da moradia se insere na Reserva Ecológica Nacional, colidindo com o disposto no artigo catorze do Regulamento do Plano Director Municipal, a pretensão não reúne condições de viabilização. -----

--- A Câmara, deliberou por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão em face da informação da Divisão de Gestão Urbanística prestada. -----

--- De **MARIA JOSÉ JESUS ANTUNES**, residente na Rua Eugénia Torres, no lugar de Sobral, freguesia de São Vicente do Paúl, deste Município, para construção de uma moradia no lugar de Colão, freguesia da sua residência. -----

--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi prestada uma informação do seguinte teor: -

--- *“Pretende-se informação sobre a viabilidade de construção de moradia, e operação de destaque, de um terreno localizado em espaço classificado de agro-florestal, em território não afecto à Reserva Agrícola Nacional, mas integrado na Reserva Ecológica Nacional.*-----

--- *A propriedade tem área total de oito mil seiscientos e quarenta metros quadrados, e a parcela a destacar mil e quinhentos a dois mil metros quadrados; importa ainda referir que no terreno já existe uma construção (habitação);* -----

--- *Assim, face ao acima exposto, e embora se compreendam as razões expressas pelo requerente, informa-se que a pretensão não é viável, uma vez que não verifica o enquadramento no Regulamento do Plano Director Municipal, nomeadamente quadro anexo II (incompatibilidade com Reserva Ecológica Nacional), e número dois do artigo sessenta e seis (construção destinada a habitação já existente);* -----

--- *Informa-se ainda que não é igualmente viável o destaque de parcela, de acordo com*

o disposto no número dois do artigo quinto do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, uma vez que não é garantida a unidade mínima de cultura.” -----

----Deliberado, por unanimidade, informar a requerente que a sua pretensão não é viável em face da informação atrás transcrita. -----

----**B) LOTEAMENTOS**-----

----De **ANGELINA & RODRIGUES CONSTRUÇÕES, LIMITADA**, com sede na Avenida Vinte Cinco de Abril, número quarenta e seis, rés-do-chão, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, solicitando prorrogação do prazo de entrega dos projectos das obras de urbanização referentes ao loteamento de uma propriedade sita em São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.-----

----Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitido um parecer do seguinte teor: -----

----*“Relativamente ao solicitado por Angelina & Rodrigues, Limitada, no seu requerimento de dezoito de Agosto último, cumpre-me informar o seguinte:-----*

----**Um** – *O projecto de loteamento foi aprovado em reunião de Câmara de vinte e nove de Julho do ano findo, na condição de ser corrigido o perfil da Rua A e de se ter em conta o alargamento da Rua de São Domingos sem prejudicar o estacionamento público;-----*

----**Dois** – *As exigências referentes ao alargamento da Estrada de São Domingos não foram, pois, impostas depois da aprovação do projecto, pelo que deveriam os promotores da urbanização ter apresentado as devidas correcções ao projecto logo depois deste aprovado;-----*

----**Três** – *Deste modo, não tendo sido sujeitas a apreciação da Câmara tais correcções, não poderia a Câmara estabelecer novo prazo para apresentação dos projectos das obras de urbanização; -----*

----**Quatro** – *Considera-se, assim, que não é susceptível de deferimento a pretensão e*

que, uma vez esgotado o prazo para entrega dos projectos de especialidade, o processo será arquivado por caducidade da deliberação da Câmara Municipal, de vinte e nove de Julho do ano findo.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir a pretensão em face do parecer do Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente, atrás transcrito. -----

--- De **EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS CONTACTO II, S.A.**, com sede no lugar de Espido, Via Norte, Município da Maia, solicitando redução da caução apresentada para garantia da execução das obras de urbanização referentes a uma propriedade sita no lugar de Vale de Estacas, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

--- O **Departamento de Obras Municipais**, informou o seguinte:-----

--- *“Considerando que foi efectuada recepção provisória das infra-estruturas de águas, esgotos, arruamentos, arranjos exteriores (condicionada) e infra-estruturas eléctricas poderá ser libertado um valor de noventa por cento destas infra-estruturas.* -----

--- *Como não foi apresentada a prova de execução das infra-estruturas telefónicas e de gás, deverá permanecer o valor destas infra-estruturas.* -----

--- *Assim deverá permanecer o valor de vinte e quatro milhões novecentos e trinta e cinco mil quinhentos e quarenta e oito escudos, como garantia das infra-estruturas.*” ----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a redução da caução para garantia da execução das obras de urbanização, de acordo com o parecer do Departamento de Obras Municipais. -----

--- De **JOSÉ FERNANDO VIEIRA DOS SANTOS**, residente na Rua do Chouso, número nove – Chainça, Município de Leiria, solicitando que o lote trinta e oito sito na Urbanização do Jardim de São Domingos, licenciada pelo alvará número dezassete/oitenta e sete, em nome de José Pereira Rodrigues, Herdeiros, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade, destinado a comércio com cinema incorporado seja autorizado apenas para comércio e afins; -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi prestada a seguinte informação: -----

---- *“Relativamente ao solicitado pelo senhor José Fernando Vieira dos Santos a respeito do uso do rés-do-chão do edifício a construir no lote trinta e oito, sou de parecer que se poderá prescindir da sala de cinema no piso referido uma vez que, estando previsto, também para comércio, se manterá este uso, não havendo, por isso, alteração de uso do piso do rés-do-chão. -----*

---- *Deste modo, é susceptível de deferimento a pretensão do requerente.” -----*

---- Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão em causa, em face da informação atrás transcrita. -----

---- De **MARIA MADALENA M. F. A. MORAIS SARMENTO**, residente na Avenida António Augusto Aguiar, número quarenta – primeiro esquerdo, Município de Lisboa, solicitando substituição da hipoteca do lote treze por uma garantia bancária no valor de catorze milhões duzentos e cinquenta mil escudos, para caucionamento das infra-estruturas da urbanização licenciada pelo alvará de loteamento número seis/noventa e um, sita na Urbanização Quinta do Jardim, Jardim de Baixo, freguesia de Salvador, nesta Cidade. -----

---- **O Departamento de Obras Municipais**, emitiu o seguinte parecer: -----

---- *“O montante de treze mil e duzentos contos foi calculado em Novembro de mil novecentos e noventa e sete pelo que no presente momento deverá ser actualizado. -----*

---- *Considerando um coeficiente de actualização de um vírgula zero oito o montante actualizado será: -----*

---- *Treze mil e duzentos x um vírgula zero oito = catorze mil duzentos e cinquenta e seis contos. -----*

---- *Assim, para o cancelamento da hipoteca do lote treze deverá permanecer uma garantia bancária de catorze mil duzentos e cinquenta contos.” -----*

---- Deliberado por unanimidade, aceitar a substituição da hipoteca do lote treze por garantia bancária no valor de catorze milhões duzentos e cinquenta mil escudos, de acordo com o parecer técnico emitido pelo Departamento de Obras Municipais. -----

---- De **TRANSPORTADORA DO TEJO À VISTA, LIMITADA**, com sede na

Avenida Bernardo Santareno, número vinte e dois – segundo direito, nesta Cidade, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar de Quintão – Graíño, freguesia de Várzea, deste Município. -----

--- Pelo **Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi presente um parecer do seguinte teor: -----

--- *“É apresentado um projecto de loteamento referente a uma propriedade sita em Quintão - Graíño, na freguesia da Várzea, com uma área de trinta e cinco mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, prevendo a constituição de quatro lotes. -----*

--- *Analisado o projecto, cumpre informar o seguinte: -----*

--- **Um** - *O terreno a lotear situa-se dentro do perímetro urbano da cidade de Santarém, em “Zona de desenvolvimento disperso a estruturar”, a qual foi sujeita a um plano de pormenor que se encontra em fase de apreciação (Plano de Pormenor de Casais do Mocho); -----*

--- **Dois** - *Embora o referido plano não seja, ainda, eficaz, constata-se que o projecto de loteamento seguiu a orientação traçada pelo plano relativamente ao desenho urbano e dimensionamento dos lotes e índices urbanísticos; -----*

--- **Três** - *No entanto, sem prejuízo de uma primeira avaliação do projecto apresentado, há que referir que o processo não se encontra devidamente instruído, uma vez que não foi apresentada a planta de síntese do loteamento conforme havia sido solicitado (escala um: mil ou superior), o que determina, desde logo, a rejeição liminar do pedido de licenciamento da operação de loteamento; -----*

--- **Quatro** - *Antecipando, porém, a apreciação do projecto, há que referir alguns aspectos essenciais que deverão ser devidamente estudados pela equipa multidisciplinar responsável pela elaboração do projecto (que deve ser assinado por toda a equipa), a saber: -----*

--- - *A planta de síntese deverá ser apresentada à escala um : mil ou um : quinhentos, nela constando o quadro dos lotes completo, com indicação das áreas destes, das áreas máximas de implantação, áreas máximas de construção abaixo do solo e acima do solo,*

número de pisos, número de fogos, unidades comerciais, serviços ou industriais, cotas de soleira, altura máxima das construções, altura máxima das fachadas e número de lugares de estacionamento de acordo com o Plano Director Municipal; -----

---- - O edifício destinado a oficina, armazém e escritórios deverá implantar-se de modo a que se garanta um afastamento mínimo anterior de dez metros; -----

---- - De acordo com as áreas de construção previstas, as áreas de cedência para equipamento e espaços verdes de utilização colectiva são, respectivamente, mil novecentos e vinte e três metros quadrados e mil novecentos e trinta e três metros quadrados, as quais não estando previstas deverão dar lugar a uma compensação à Câmara Municipal conforme previsto no Regulamento de Taxas e Compensações; -----

---- - Não é apresentada qualquer justificação a respeito do estacionamento exigido, quer no interior dos lotes, conforme o Plano Director Municipal exige, quer no global, conforme Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro, que, de acordo com os nossos cálculos, deverão situar-se em noventa e um e cento e cinquenta e sete lugares para ligeiros, respectivamente, e um lugar para um pesado; -----

---- - A soma das áreas de cedência ao domínio público com as áreas dos lotes ultrapassa a área total da propriedade, devendo, por isso, rever-se o cálculo das mesmas. -----

*----**Cinco** - Considerando que o loteamento prevê a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis junto à Estrada Nacional cento e catorze e a instalação de um motel, deverão ser solicitados pareceres ao Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária e à Direcção Geral de Turismo, após instrução completa do processo; -----*

*----**Seis** - Chama-se a atenção da requerente que deverá afixar o aviso no prédio a publicitar o pedido de licenciamento da operação de loteamento, conforme disposto no artigo décimo do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de*

vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o presente estudo de loteamento em face do parecer atrás transcrito.-----

--- **C) DECLARAÇÕES** -----

--- De **MIGUEL & RODRIGUES – CONSTRUÇÕES, LIMITADA**, com sede na Quinta dos Espinheiros, Portela das Padeiras, freguesia de Salvador, nesta Cidade, solicitando declaração de interesse público para uma parte de uma propriedade que prevê a construção de rua e passeios, sita no local da sua sede. -----

--- Deliberado por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, declarar de interesse público a parte da propriedade que prevê a construção de rua e passeios, apenas para desafecção da mesma da Reserva Agrícola Nacional. -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos.-----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **ALTERAÇÕES AO PLANO E ORÇAMENTO – RATIFICAÇÃO** - Pela **Divisão Financeira** foram presentes as seguintes propostas de alteração, nos termos do número um do artigo quarto do Decreto-Lei número trezentos e quarenta e um/oitenta e três, de vinte de Julho: -----

--- No **Plano de Actividades** – número onze, que totalizou a importância de setenta e cinco milhões e setecentos mil escudos no **REFORÇO** e cento e setenta e dois milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos na **ANULAÇÃO**. -----

--- - número doze que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO** a importância de oito milhões de escudos. -----

--- No **Orçamento** - número treze, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de cento e setenta e dois milhões quatrocentos e cinquenta mil escudos. -----

---- - número catorze, que totalizou tanto no **REFORÇO** como na **ANULAÇÃO**, a importância de dezasseis milhões e trezentos mil escudos. -----

---- Submetidos a votação os documentos apresentados, que ficam anexos à presente acta (Documentos I, II, III e IV), a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar os despachos do senhor Presidente, de dez e vinte e dois do corrente mês, que nos termos do disposto na Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, aprovou as alterações propostas. -----

---- **EXPOSIÇÃO “JUBILEU DOIS MIL – SANTARÉM PELOS SÉCULOS DOS SÉCULOS” – RATIFICAÇÃO** – Pelo Director do **Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"**, foi presente a informação número duzentos e vinte, de nove do corrente mês, do seguinte teor:-----

---- “Como é do conhecimento de V. Ex.^a, encontra-se esta autarquia, através do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial", a colaborar com a Diocese de Santarém para a realização de uma exposição na Sé Catedral sob o tema *Jubileu dois mil – Santarém pelos séculos dos séculos*, prevista para finais do corrente ano. -----

---- Esta exposição, orçamentada inicialmente em seis milhões cento e setenta mil escudos, obrigará a alguns investimentos, por forma a assegurar a necessária qualidade.--

---- Entre as responsabilidades assumidas pela Câmara Municipal de Santarém conta-se a execução dos projectos arquitectónico (design de equipamento e desenho) e museográfico (mão-de-obra, equipamentos museográficos) do evento. De acordo com reuniões mantidas com o bispo da diocese de Santarém, a viabilidade desta exposição exigida um subsídio da autarquia de dois milhões e quinhentos mil escudos.-----

---- Em face do exposto, vimos solicitar a V. Ex.^a a autorização da exposição, atendendo ao pedido de financiamento proposto pela diocese.” -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente, de dez do corrente mês, autorizando a execução da exposição, conforme preconizado na informação atrás transcrita e concedendo à Diocese de Santarém um subsídio no montante de dois milhões e quinhentos mil escudos. -----

--- **DEFINIÇÃO DE PASSAGEM PARA PEÕES NA RUA VIRGÍLIO ARRUDA, JUNTO À ESCOLA MEM RAMIRES – RATIFICAÇÃO** – Na sequência de ofícios da Escola do Ensino Básico Dois – Mem Ramires e da respectiva Associação de Pais e Encarregados de Educação, solicitando que a Câmara tome medidas no sentido de garantir a segurança dos alunos daquela escola, o **Departamento de Obras Municipais** prestou a informação número duzentos e sete/dois mil – TR, de dez do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência de algumas trocas de impressões havidas com a Polícia de Segurança Pública, somos a propor a definição de uma passagem para peões na Rua Virgílio Arruda, junto à Escola Mem Ramires. -----

--- Pretende-se com esta solução, aliada à proibição de estacionar nos locais onde o estacionamento se considera causador de transtorno para a circulação automóvel e para a segurança de peões, conseguir um reordenamento do trânsito naquela zona de forma a minimizar os conflitos actualmente verificados, em particular nas horas de ponta.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de dez do corrente mês, concordando com o preconizado na informação atrás transcrita.-----

--- **EMPREITADA DA ESTRADA NACIONAL NÚMERO QUINHENTOS E NOVENTA E QUATRO – TROÇO ENTRE SANTOS E A ESTRADA NACIONAL NÚMERO TRÊS EM PÓVOA DE SANTARÉM – CORRECCÃO DO TRACADO E BENEFICIAÇÃO - ADJUDICAÇÃO** – Pela Comissão nomeada para Análise das **Propostas** da empreitada em epígrafe, foi presente o Relatório Final, de quinze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Tendo sido submetido a aprovação dos concorrentes admitidos a concurso da empreitada em epígrafe, conforme preceituado no artigo cento e um do Decreto-Lei número quatrocentos e quarenta e dois/noventa e um, de quinze de Novembro, o relatório de análise das propostas, verificou-se não ter havido quaisquer reclamações, pelo que se propõe a adjudicação daquela empreitada à firma, Construções Pragosa, Sociedade Anónima pelo montante de cento e trinta e três milhões novecentos e oitenta e dois mil

seiscentos e cinquenta e um escudos, mais IVA, uma vez que foram cumpridas todas as formalidades.”-----

----Seguiu-se uma breve troca de impressões, tendo os senhores Vereadores Vicente Batalha e Hermínio Martinho, depois de se congratularem com a adjudicação desta empreitada, aludido à necessidade de intervenção na Estrada Nacional número Três, que se encontra bastante degradada.-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a referida empreitada à Firma Construções Pragosa, S.A., pelo montante de cento e trinta e três milhões novecentos e oitenta e dois mil seiscentos e cinquenta e um escudos, acrescido de IVA, devendo celebrar-se o respectivo contrato.-----

----Mais foi deliberado, conceder ao senhor Presidente poderes para aprovação da minuta do contrato e respectiva assinatura. -----

----A Câmara deliberou ainda, sob proposta do senhor Presidente, oficial ao ICOR - Instituto para a Construção Rodoviária, solicitando urgente intervenção na Estrada Nacional número Três, reforçando as posições expendidas anteriormente junto do IEP - Instituto das Estradas de Portugal.-----

----Por fim, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar este assunto em minuta para que possa produzir efeitos imediatos. -----

----**PROJECTO DE SANEAMENTO DA RIBEIRA DE SANTARÉM E INTERCEPTOR DA BACIA RUNES** – Pelo Departamento de Obras Municipais foi presente a informação número duzentos e vinte/dois mil – DIS, de dez do corrente mês, do seguinte teor: -----

----“Na sequência da adjudicação do projecto referido em título, foi o mesmo agora apresentado, o qual abrange essencialmente três partes: -----

----Um – O complemento do projecto da Bacia do Runes, já executado anteriormente e que inclui a zona do Bairro César e da Calçada da Atamarma.-----

----Dois – O Interceptor de toda a Bacia do Runes desenvolvido a montante através de uma zona de encosta sobre a Ribeira de Santarém e a jusante através dos arruamentos da

mesma povoação. O lançamento final processa-se respectivamente na estação Elevatória Quatro, no caso dos esgotos domésticos e no Rio Tejo no caso das águas pluviais. -----

--- As redes de drenagem domésticas e pluviais da povoação da Ribeira de Santarém.----

--- De acordo com o projecto executado, o orçamento global de todas as obras referentes a este projecto de saneamento será de quinhentos e vinte e cinco milhões seiscentos e nove mil setecentos e oitenta e oito escudos discriminados conforme os três pontos referidos:-----

--- Um – Bairro César e Calçada da Atamarma – cinquenta e cinco milhões trezentos e oito mil duzentos e vinte e cinco escudos -----

--- Dois – Interceptor do Runes (doméstico e pluvial) – cento e quarenta e seis milhões oitocentos e setenta e sete mil duzentos e cinquenta escudos -----

--- Três – Ribeira de Santarém – trezentos e vinte e três milhões quatrocentos e vinte e quatro mil trezentos e treze mil escudos-----

--- Este projecto foi elaborado com base nos elementos técnicos fornecidos pelo Departamento de Obras Municipais e desenvolvido em consonância com directrizes e opiniões emanadas da Divisão de Infra-estruturas e Saneamento relacionadas com o real conhecimento dos locais abrangidos por toda a bacia drenante. -----

--- Consideramos por isso que o projecto reúne condições de aprovação, após o qual poderão ser desenvolvidas as obras respeitantes ao presente projecto.” -----

--- Na sequência desta informação o **Director do Departamento de Obras Municipais** prestou o seguinte parecer: -----

--- “Este projecto surge na sequência do Estudo de Reabilitação do Sistema de Drenagem da cidade de Santarém e constitui mais uma etapa na resolução global do saneamento de toda a Zona Urbana da Cidade.-----

--- O projecto reúne condições técnicas para aprovação e permite que seja previsto em pleno o desenvolvimento das obras.” -----

----A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto, de saneamento da Ribeira de Santarém e Interceptor da Bacia de Runes. -----

----**INFRA-ESTRUTURAS DO CASAL VALBOM – FONTAÍNHAS – TRABALHOS A MAIS** – Pelo Departamento de Obras Municipais foi presente a informação número duzentos e vinte e quatro – F, de treze do corrente mês, do seguinte teor: -----

----**Um – INTRODUÇÃO**-----

----Refere-se o presente relatório à avaliação da empreitada em título, quando estão reunidas condições para a medição e quantificação dos trabalhos. -----

----**Dois – DADOS GERAIS DA EMPREITADA** -----

----Empreiteiro: Silvério & Melro, S. A. -----

----Valor da Adjudicação: sessenta e cinco milhões quatrocentos e trinta e sete mil duzentos e cinquenta escudos -----

----Data da Consignação: vinte e dois de Junho de mil novecentos e noventa e nove -----

---Prazo de execução: cento e oitenta dias -----

----**Três – EVOLUÇÃO DA OBRA**-----

----Trata-se de uma empreitada que consiste na recuperação das infra-estruturas de um loteamento urbano, (Urbanização do Casal Valbom), há muito tempo abandonado pelo seu loteador, tendo estas atingido um elevado grau de degradação, ao longo do tempo que decorreram todos os trâmites administrativos que conduziram à presente intervenção camarária. -----

----Ao longo dos trabalhos foram sucessivamente detectadas anomalias, cuja solução estava tecnicamente contida no mapa de trabalhos a realizar, contudo as quantidades necessárias divergem das inicialmente previstas. -----

----Nesta perspectiva tiveram que ser reavaliadas algumas tarefas previstas no mapa de trabalhos, cujas quantidades nele indicadas se revelam manifestamente insuficientes para a concretização da empreitada.-----

--- O mapa de avaliação de trabalhos a mais e a menos de natureza contratual, que se anexa, designado por ANEXO I, descreve ponto por ponto as tarefas afectadas por insuficientes quantidades a realizar. -----

--- Em resumo, teremos:-----

--- Movimento de terras – mais dois milhões novecentos e sessenta e oito mil setecentos e treze escudos -----

--- Pavimentação: - base em tout-venant – mais duzentos e trinta e sete mil quinhentos e quarenta e quatro escudos -----

--- - revestimento em betuminoso – mais dois milhões quinhentos e sessenta e três mil e cinco escudos-----

--- Lancis – mais dois milhões treze mil e cento e trinta e dois escudos-----

--- Canalizações e acessórios: - ramais domiciliários – mais duzentos e cinquenta e sete mil novecentos e vinte e dois escudos -----

--- Muro de suporte (Gabions) – mais doze milhões duzentos e sessenta e três mil e seiscentos escudos -----

--- Trabalhos a mais de natureza contratual (previstos em espécie, mas deficitários nas quantidades previstas) – mais vinte milhões trezentos e três mil novecentos e dezasseis escudos -----

--- As quantidades resultantes a mais, revelam um substancial défice das quantidades a concurso, e a avaliação aqui apresentada, justifica a necessidade da execução das tarefas em causa, que são interdependentes, não podendo por isso, ser separáveis da empreitada.

--- Para a correcta finalização dos trabalhos da empreitada, a mesma deverá comportar os valores acima indicados – Trabalhos a mais de natureza contratual de vinte milhões trezentos e três mil novecentos e dezasseis escudos, o que representa um acréscimo percentual de **mais trinta e um por cento**, em relação ao valor da adjudicação. -----

--- Os trabalhos aqui referidos e discriminados nos mapas em anexo, revelam-se necessários e imprescindíveis à obra, sem os quais a empreitada de infra-estruturas resultará ineficaz, todavia, carecem de aprovação superior.”-----

----Na sequência desta informação, o **Director do Departamento de Obras Municipais** propôs:-----

----“Nos termos da informação, vimos propor a aprovação dos trabalhos a mais, da natureza dos previstos no caderno de encargos, resultantes da degradação das condições iniciais previstas, nas quantidades de trabalho, relativamente à data do arranque físico das obras, ao abrigo da alínea a), do número um do artigo vinte e seis do Decreto-Lei número quatrocentos e cinco/noventa e três de dez de Dezembro.”-----

----O senhor **Vereador António Oliveira** colocou questões relacionadas com o facto da legislação, na data do início deste processo, ser diferente da actualmente em vigor, querendo saber se o novo quadro legal não se impõe ao anterior. -----

----A Chefe de Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente e o Chefe de Divisão de Infraestruturas e Saneamento prestaram os esclarecimentos solicitados, referindo que toda a empreitada se rege pelo diploma legal em vigor na data do lançamento do concurso.-----

----A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar os respectivos trabalhos a mais, no montante de vinte milhões trezentos e três mil novecentos e dezasseis mil escudos. -----

----O senhor **Vereador António Oliveira** apresentou a seguinte Declaração de Voto: ----

----“Aprovei a proposta baseado nas informações técnicas e jurídicas, quer do senhor Engenheiro Figueiredo quer da Dr.^a Teresa Saraiva.”-----

----**ZONA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE PERNES – GENISA – UTILIDADES EM MADEIRA, LIMITADA – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE FABRIL - PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DE AGREGAÇÃO DE SEIS PLATAFORMAS** – Subscrita pelos **Chefe de Gabinete de Apoio Pessoal ao**

Presidente e Director do Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano foi presente a seguinte informação, datada de treze do corrente mês: -----

----“No passado dia sete do corrente mês, pelas quinze horas e trinta minutos, foi recebida a Gerência da Sociedade Comercial GENISA, por mim e pelo senhor Engenheiro Mário Rebelo.-----

--- Foi-nos transmitida a preocupação com a aprovação do projecto de edificação, porquanto são pedidos elementos, impossíveis, por agora, de os requerentes fazerem juntar ao processo, tal como a certidão do Registo Predial titulando a posse do terreno e, conseqüentemente a impossibilidade de emissão de licença de construção. Refira-se que da dependência do prazo de emissão da licença de construção está pendente a aprovação de um projecto já entregue no SAJE. -----

--- Foi-nos, ainda, solicitado que fosse analisada a hipótese de autorização de agregação de seis plataformas, rentabilizando, assim, o espaço e o exercício da indústria pretendida. Nos termos conjugados do disposto no artigo trinta e no número três do artigo onze, ambos do regulamento do Plano de Pormenor da Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, tal agregação é possível e respeita os requisitos legais, daí a submissão do pedido à decisão do Executivo Camarário, o que se solicita.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a agregação das seis plataformas, em conformidade com a informação atrás transcrita. -----

--- **CEDÊNCIA DE PARCELA DE TERRENO DESTINADA À AMPLIAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DOIS E TRÊS MEM RAMIRES** – Foi presente um ofício da Escola em epígrafe, solicitando a cedência de uma parcela de terreno situada entre o Campo de Jogos daquela Escola e as Piscinas, tendo em vista a construção de um pavilhão Gimnodesportivo e um bloco de salas de aula. -----

--- Pela mesma Escola foi presente um ofício solicitando a cedência da parcela de terreno onde se encontra implantado aquele estabelecimento de ensino e que é ainda propriedade desta Autarquia. -----

--- A Câmara, após alguma troca de impressões deliberou, por unanimidade, ceder as parcelas de terreno solicitadas. -----

--- **DESOCUPAÇÃO DO PRIMEIRO ANDAR, DIREITO, DO NÚMERO VINTE E SETE, DA RUA ZEFERINO BRANDÃO, EM SANTARÉM – ACORDO COM MANUEL JOÃO SIMPLÍCIO DUARTE E ESPOSA** – Pelo Consultor Jurídico foi presente a informação número noventa, de catorze do corrente mês, do seguinte teor:-----

----“Sobre o processo, acima, identificado, tal como foi solicitado, cabe informar, sucintamente, o seguinte: -----

---- - interviemos, recentemente, em reunião havida entre a senhora Dr^a. Elisabete e o senhor Manuel João Simplício Duarte, tendo em vista a saída e desocupação do número vinte e sete, primeiro andar, direito, da Rua Zeferino Brandão, por fazer parte do prédio que vai ser objecto de obras pela Câmara Municipal para instalação de serviços seus.-----

----Tendo presente esta situação, foi possível obter acordo que procurámos reduzir a escrito nos termos, abaixo, indicados e que importa submeter à apreciação do interessado antes de uma decisão final.”-----

----Anexa a esta informação, foi presente a minuta do Termo de Acordo a celebrar entre a Câmara Municipal de Santarém e os residentes do referido prédio, que fica anexa à presente acta (Documento V), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei.-----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com os termos do referido acordo.-

---- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, a senhora Vereadora Rosa Maria Feliciano.-----

----**AQUISICÃO DE IMÓVEL NA RUA VASCO DA GAMA** – Na sequência de vários contactos mantidos com o senhor Professor Doutor Veríssimo Serrão, proprietário do imóvel em epígrafe, e após avaliação do mesmo pelos Serviços a **Chefe de Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente** emitiu o seguinte parecer: -----

----“Através do processo negocial estabelecido entre mim e o mandatário do proprietário, apurei o valor de cinco milhões duzentos e cinquenta mil escudos, como o possível para que se efectue a venda.” -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, proceder à aquisição do referido imóvel pelo montante de cinco milhões duzentos e cinquenta mil escudos.-----

---- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Botas Castanho e Rosa Maria Feliciano. -----

----**PROPOSTA DE ADESÃO À APAC – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS AMIGOS DOS CASTELOS** – Pelo Director do **Projecto Municipal "Santarém a**

Património Mundial" foi presente a informação número duzentos e dezasseis, de oito do corrente mês, do seguinte teor:-----

---“No passado mês de Setembro do corrente ano recebeu a Câmara Municipal de Santarém um convite da APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos para inscrever o município como sócio da entidade proponente, sugerindo a APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos as modalidades de *sócio normal* (jóia de dois mil escudos mais quota anual de dois mil e quatrocentos escudos), ou de *sócio protector* (jóia de dois mil escudos mais quota anual de quarenta e oito mil escudos). Este vínculo seria a base do desenvolvimento de acções comuns entre a autarquia e a APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos.-----

--- Relativamente a este assunto temos a informar o seguinte: -----

--- a) O concelho de Santarém possui vários imóveis classificados de características arquitectónicas tipicamente militares: *Presídio Militar* (MN); *Porta de Santiago* (MN); *Portas do Sol* (MN); *Torre das Cabaças* (MN); *Novos troços de muralha* (IIPA); *Restos da Muralha da Ribeira, incluindo o postigo de Santo António e Casa do Infantado* (VCA) e *Ruínas do Castelo de Alcanede* (IIP). -----

--- b) Uma vez que vários dos membros da APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos são especialistas de reputação nacional, detendo igualmente relações privilegiadas com instituições e especialistas internacionais, a organização proponente pode ter um papel fundamental na salvaguarda, preservação, recuperação e animação deste património.-----

--- c) Numa altura em que se equaciona a recuperação e refuncionalização do Castelo de Alcanede, uma parceria com esta organização pode revelar-se fundamental, quer em termos técnicos, quer museológicos e culturais (conferências, exposições, etc). -----

--- d) Em face do que foi dito, considera-se vantajoso para a Câmara Municipal de Santarém a inscrição do município como **sócio normal** da APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos, até porque o ónus financeiro desta adesão não é significativo.” -----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do senhor Presidente, aderindo à APAC – Associação Portuguesa dos Amigos dos Castelos como sócio normal.

---- Deliberou ainda, remeter o assunto à Assembleia Municipal de Santarém para efeitos de apreciação. -----

---- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Botas Castanho e Rosa Maria Feliciano. -----

---- **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PERNES – INSTALAÇÕES DA ANTIGA CRECHE/JARDIM DE INFÂNCIA** – Pela Santa Casa da Misericórdia de Pernes foi presente o ofício número novecentos e cinquenta, de três do corrente mês, do seguinte teor: -----

---- “...A Santa Casa da Misericórdia de Pernes é proprietária de um terreno que esteve destinado a Creche/Jardim de Infância junto ao Bairro Social da Vila de Pernes e que foi negociado com a Câmara Municipal de Santarém em regime de permuta com um terreno da Câmara Municipal de Santarém situado junto à Escola C+S de Pernes.-----

---- O edifício foi construído e, durante uma dezena de anos, cumpriu a sua missão. Entretanto a permuta, por motivos diversos, nunca se concretizou. -----

---- Acontece que agora as instalações da Creche/Jardim de Infância estão disponíveis pois a valência mudou para o edifício da Escola do Primeiro Ciclo. -----

---- Considerando que:-----

---- - o terreno ainda é propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Pernes; -----

---- - a permuta prevista nunca se consumou de facto; -----

---- - as instalações já não são necessárias à Creche/Jardim de Infância e encontram-se disponíveis; -----

---- solicita-se a sua libertação em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Pernes para que esta Instituição lhe dê utilização dentro da área de acção.” -----

---- A senhora **Vereadora Dunia Palma** informou que está em projecto a instalação de uma creche no referido espaço. -----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, submeter o assunto a prévia apreciação jurídica e a parecer da Junta de Freguesia de Pernes.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Botas Castanho e António Oliveira. -----

--- **JARDINS DE INFÂNCIA** – **ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS** – pela Técnica Superior de Serviço Social, Dr.^a Maria José Montez, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e oitenta e dois, de dezasseis do corrente mês, do seguinte teor:-----

---“Na sequência do acréscimo de encargos decorrentes do funcionamento da Componente de Apoio à Família no ensino Pré-escolar, com material didáctico e de desgaste, solicita-se a atribuição de um subsídio, pago em duas prestações (Dezembro e Março), no valor total de **um milhão e quatrocentos mil escudos**.-----

FREGUESIA	JARDIM DE INFÂNCIA	COM ALMOÇO	COM PROLONG.	1. ^a PRESTAÇÃO	2. ^a PRESTAÇÃO	TOTAL
1. Abrã	1. Abrã	19	8	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
2. Achete	2. Advagar	17	-	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
	3. Comeiras Baixo - Achete	12	10	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
3. Alcanede	4. Alcanede	46	39	40.000\$00	40.000\$00	80.000\$00
	5. Casais da Charneca	11	-	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
	6. Valverde	12	10	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
4. Alcanhões	7. Alcanhões	24	15	30.000\$00	30.000\$00	60.000\$00
5. Almofter	8. Almofter	20	1	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
6. Amiais de Baixo	9. Amiais de Baixo	7	11	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
7. Arneiro Milhariças	10. Arneiro das Milhariças	21	6	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
8. Azoia de Cima	11. Azoia de Cima	15	9	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
9. Casével	12. Comenda	21	17	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
10. Gançaria	13. Gançaria	12	-	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
11. Marvila	14. Santarém n.º 3 – Sacapeito	48	51	40.000\$00	40.000\$00	80.000\$00
	15. Santarém n.º 4 – Feira	23	18	30.000\$00	30.000\$00	60.000\$00
12. Moçarria	16. Moçarria	16	-	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
13. Pernes	17. Pernes	14	17	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00

14. Pombalinho	18. Pombalinho	13	9	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
15. Póvoa Santarém	19. Póvoa Santarém	6	6	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
16. Romeira	20. Romeira	11	-	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
17. Salvador	21. Portela das Padeiras	23	14	30.000\$00	30.000\$00	60.000\$00
18. São Nicolau	22. Santarém n.º 1 – São Domingos	35	33	40.000\$00	40.000\$00	80.000\$00
	23. Santarém n.º 2 – Choupal	27	22	30.000\$00	30.000\$00	60.000\$00
	24. Santarém n.º 5– Combatentes	8	8	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
19. São Vicente Paúl	25. Tojosa	9	-	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
20. Tremês	26. Tremês	13	-	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
21. Vale Figueira	27. Vale Figueira	12	16	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
22. Vale Santarém	28. Vale Santarém n.º 1	16	5	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
23. Vaqueiros	29. Vaqueiros	7	-	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
24. Várzea	30. Várzea	21	8	20.000\$00	20.000\$00	40.000\$00
TOTAL		539	333	700.000\$00	700.000\$00	1.400.000\$00

----A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com a atribuição dos subsídios preconizados na informação atrás transcrita, no montante total de um milhão e quatrocentos mil escudos. -

----Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Botas Castanho e António Oliveira.-----

---- **CLUBE FUTEBOL “OS ÁGUIAS GANÇARIA” – AQUISIÇÃO DE VIATURA**

– **PEDIDO DE APOIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e cinquenta e um, de vinte e sete do mês findo, do seguinte teor: -----

----“Considerando os elementos expressos nos projectos de desenvolvimento desportivo apresentado pelos clubes que se candidataram ao apoio municipal;-----

----Considerando o apoio do Instituto Nacional do Desporto para o mesmo tipo de objectivo atribuído ao Clube de Futebol “Os Águias” da Gançaria;-----

----Tendo em conta o pedido apresentado pelo clube referido em cima relativo à aquisição de viatura para transporte de atletas;-----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.^a a atribuição de apoio financeiro no valor de oitocentos e cinquenta mil escudos.” -----

--- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, atribuir ao Clube de Futebol “Os Águias” da Gançaria um subsídio no valor de oitocentos e cinquenta mil escudos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Botas Castanho e António Oliveira. -----

--- **VII ENCONTRO NACIONAL DE PROFISSIONAIS DE TURISMO – PEDIDO DE APOIO** – Pela Técnica Profissional de Turismo, Dr.^a Ana Simão, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e cinquenta e dois, de trinta e um do mês findo, do seguinte teor: -----

--- “A ANPROTUR – Associação Nacional dos Profissionais de Turismo organiza anualmente um Encontro com profissionais desta área (oriundos de todo o País), tendo como objectivo dar a conhecer os principais atractivos turístico-culturais de cada região, de forma a que cada participante divulgue a oferta turística existente no Concelho visitado. -----

--- O Encontro da ANPROTUR deste ano realizar-se-á em Santarém, de sete a dez de Dezembro e conta com a presença de cerca de cento e cinquenta participantes. Assim, no âmbito de um apoio concertado entre os vários Concelhos da Região de Turismo do Ribatejo, que irão apoiar esta iniciativa através de oferta de refeições e visitas guiadas, a ANPROTUR solicitou à Autarquia de Santarém o seguinte apoio: -----

--- Um) Cedência de um autocarro para os dias oito e nove de Dezembro para visita aos principais locais de interesse turístico-cultural do Concelho; -----

--- Dois) Apoio com um ou dois guias para a organização das visitas; -----

--- Três) Entrada grátis na Torre do Relógio e Museu de São João de Alporão; -----

--- Quatro) Oferta de uma refeição, à semelhança do que irá acontecer nos outros Concelhos, na Sociedade Agrícola Quinta da Ribeirinha para cerca de cento e cinquenta pessoas, no valor de três mil escudos a três mil e quinhentos escudos por pessoa. Quanto

a este assunto foi também pedido apoio ao Governo Civil de Santarém, para uma eventual comparticipação.-----

----De referir que a organização do Encontro solicita uma reunião para eventuais esclarecimentos.”-----

----A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, conceder os apoios solicitados, conforme mencionado na informação atrás transcrita.-----

----Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Botas Castanho e António Oliveira.-----

----**PEDIDO DE APOIO PARA LANÇAMENTO DE CD (CANÇONETISTA DILMA MELO)** – Pelo Chefe de Divisão de Cultura e Turismo, Dr. Humberto Nelson

de Jesus Ferrão, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e oitenta, de dez do corrente mês, do seguinte teor: -----

----“Recebemos neste Departamento um pedido de apoio da cançonetista Dilma Melo, voz integrante da Orquestra Típica Scalabitana, para comparticipação na gravação de um trabalho discográfico de fado e poesia, com temas originais e clássicos, ligados a Santarém e ao Ribatejo, e que conta com a participação dos músicos, Custódio Castelo, Alexandre Silva e Fernando Maia. -----

----A proposta apresentada sugere a aquisição de duzentos e cinquenta CD’s, por parte da Câmara, no valor monetário de duzentos e cinquenta mil escudos.-----

----Assim, e porque me parece um trabalho de reconhecido interesse para a promoção e divulgação da cidade e do concelho, ao nível das artes do espectáculo, sugiro a possibilidade de apoio na aquisição de duzentos e cinquenta CD’s do trabalho, mas coloco o assunto à consideração de V. Ex.^a que melhor decidirá.”-----

----A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com o apoio sugerido na informação atrás transcrita.-----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Botas Castanho e António Oliveira. -----

--- **CLUBE DE CAMPISMO E TEMPOS LIVRES DE SANTARÉM – PEDIDO DE APOIO EXTRAORDINÁRIO** – Pelo Técnico Superior de Educação Física, Dr. Joaquim Borges, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número quinhentos e setenta e dois, de sete do corrente mês, do seguinte teor:

--- “Considerando a deliberação da Câmara Municipal de Santarém de catorze de Setembro de dois mil relativa a um apoio urgente a atribuir a um clube desportivo; -----

--- Considerando o pedido apresentado pelo Clube de Campismo e Tempos Livres de Santarém e que se anexa à presente informação; -----

--- Considerando as necessidades expressas quanto às dificuldades financeiras e de liquidação de débitos do clube desportivo em causa; -----

--- Venho por este meio propor à consideração de V. Ex.^a a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de duzentos e quarenta mil escudos com o fim de apoiar o pagamento de despesas extraordinárias com tratamento de praticantes.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Graça Morgadinho, atribuir ao Clube de Campismo e Tempos Livres de Santarém um subsídio no valor de duzentos e quarenta mil escudos. -----

--- Não se encontravam presentes na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, os senhores Vereadores Botas Castanho e António Oliveira. -----

--- **PROJECTO “A ESCOLA E A CULTURA UNIVERSAL CONTEMPORÂNEA” – ESCOLA BÁSICA DOS SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS DOM JOÃO II – PEDIDO DE SUBSÍDIO** – Pelo Director do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, Dr. Nuno Domingos, foi presente a informação número quinhentos e cinquenta e seis, de trinta e um do mês findo, do seguinte teor: -----

----“No âmbito do projecto “A Escola e a Cultura Universal Contemporânea”, que tem vindo a ser desenvolvido pela Escola Básica dos Segundo e Terceiro Ciclo Dom João II, foi pedido a esta Autarquia um subsídio no valor de oitenta mil escudos para a conclusão de um filme. -----

---- O referido filme faz parte integrante do projecto em anexo, que tem como objectivos a sensibilização dos jovens para a Paz e Tolerância entre os povos, desenvolvendo-se em torno das seguintes áreas: valores humanos; culturas diversas; valores da Comunidade Europeia e Mundial; valores cívicos educacionais; valores artísticos; -----

---- De referir que até ao momento a Autarquia apoiou este projecto com a verba de trinta e seis mil e cinquenta e cinco escudos, para a compra de material de pintura para a fase de arranque do atelier. Também foi prestado apoio logístico para a exposição de pintura “Os Alunos e Arte Contemporânea”, inaugurada na Casa da Europa do Ribatejo em vinte de Maio de mil novecentos e noventa e nove. -----

---- Face ao exposto, coloco à consideração superior de V. Ex.^a o apoio a este projecto com a verba de oitenta mil escudos.” -----

---- A Câmara, em face do parecer favorável da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, atribuir, à Escola Básica dos Segundo e Terceiro Ciclos Dom João II, um subsídio no montante de oitenta mil escudos. -----

---- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

---- **JUNTA DE FREGUESIA DE ABITUREIRAS – PEDIDO DE APOIO** – Foi presente o ofício número cento e cinquenta e um, da Junta de Freguesia em epígrafe, solicitando a atribuição de um subsídio no montante de três milhões de escudos, para pagamento a fornecedores e ao pessoal envolvido nas obras da zona envolvente do Centro de Apoio à Família:-----

---- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Abitureiras, um subsídio no montante de três milhões de escudos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE AZOIA DE CIMA** – **PEDIDO DE APOIO** – Foi presente um pedido de apoio financeiro, da Junta de Freguesia em epígrafe, para pagamento da segunda fase dos trabalhos de criação de um jardim, sito na Rua Cidade de Santarém, daquela freguesia.-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia de Azoia de Cima, um subsídio no valor de setecentos e cinquenta mil escudos. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE PERNES** – **ABRIGOS DE PASSAGEIROS** – **PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO** – Foi presente um ofício da Junta em epígrafe, solicitando a comparticipação da Câmara na aquisição de dois abrigos de passageiros. ----

--- O **Gabinete de Apoio às Freguesias** emitiu o seguinte parecer:-----

--- “Tendo em conta casos semelhantes, não comparticipados, julgamos ser de manter tal procedimento, porquanto, e em caso de deferimento, iria penalizar os pedidos das freguesias anteriores.” -----

--- A Câmara, em face do parecer atrás transcrito, deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Botas Castanho. -----

--- **JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE SANTARÉM** – **INVESTIMENTO NA REDE VIÁRIA** – **PEDIDO DE SUBSÍDIO EXTRAORDINÁRIO** – Na sequência de um pedido de subsídio para conservação da rede viária da Junta de Freguesia em epígrafe, o **Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias** prestou o seguinte parecer:-----

--- “Atendendo ao objectivo do pedido, investimentos na rede viária, não se vê inconveniente no deferimento, desde que enquadrada a sua dedução na verba destinada à

Freguesia para “arruamentos” (quarenta milhões de escudos) no Plano Geral de Intervenção na Rede Viária.”-----

----A Câmara, em face do parecer do Coordenador do Gabinete de Apoio às Freguesias, atrás transcrito, deliberou, por unanimidade, atribuir à Junta de Freguesia do Vale de Santarém, um subsídio no montante de seis milhões de escudos, que deverá ser deduzido na verba destinada à mesma, para investimentos na rede viária. -----

----**VENDA AMBULANTE – INSTALAÇÃO DE CARRINHO DE CONFECCÃO E VENDA DE ESPECIALIDADES ITALIANAS** – Foi de novo presente o pedido de

Eric Yves Trindade para instalação de uma carrinha de confecção e venda de especialidades Italianas, que havia sido indeferido na reunião do Executivo Municipal de três do mês findo. Após troca de impressões mantidas entre o proprietário da carrinha e a Junta de Freguesia de São Nicolau, esta emitiu o seguinte parecer quanto à instalação da mesma em São Domingos: -----

----“Um – Quanto à localização do novo espaço agora sugerido, consideramo-lo mais adequado em termos da sua amplitude. -----

----Quanto ao segundo ponto do nosso Parecer emitido através do nosso ofício acima citado, diremos que pelas informações recolhidas por este Executivo, parece-nos não existir a situação de concorrência com o comércio ali existente, uma vez que os dois produtos propostos para venda na citada carrinha são exclusivos e fabricados pelo requerente. Assim, pensamos ter em linha de conta a exclusividade dos dois e únicos produtos.”-----

----A Câmara, sob proposta do senhor Vereador Hermínio Martinho, deliberou, por unanimidade, deferir o pedido do senhor Eric Yves Trindade, para instalação de uma carrinha de confecção e venda de especialidades Italianas em São Domingos, Freguesia de São Nicolau. -----

----Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

----**VISTORIAS** – Foram presentes os seguintes pedidos:-----

--- **UM** - Na sequência da informação do Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, número cento e vinte e quatro, de vinte e um de Julho último, e do despacho exarado pelo senhor Presidente, foi realizada uma vistoria a um edifício sito na Rua do Pocinho, freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, neste Concelho, propriedade do senhor Manuel Freire Veloso, em virtude de o mesmo se encontrar com sinais de avançado estado de degradação.-----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu:-----

---“Feita a vistoria ao local verificou-se que se trata de um edifício muito antigo com frente para a Rua do Pocinho, número trinta e três – Ribeira de Santarém. -----

---O referido imóvel encontra-se bastante degradado ao nível dos revestimentos exteriores nomeadamente rebocos e caixilharias dos vãos de porta e janelas. -----

--- A inexistência de reboco permite a infiltração de águas pluviais o que ao longo do tempo provoca o agravamento do estado geral do edifício.-----

--- A revisão geral da cobertura, bem como a realização de obras de arranjo das fachadas incluindo a beneficiação da caixilharia de madeira seriam as obras necessárias a executar de modo a criar melhores condições de habitabilidade para os moradores do referido imóvel.”-----

--- A Câmara, tomando conhecimento do auto de vistoria, deliberou, por unanimidade, e sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, notificar o proprietário, no sentido de proceder às intervenções preconizadas no auto de vistoria. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **DOIS** – Foi presente um pedido de **Armando da Assunção Pessoa**, residente na Azinhaga de São Domingos, número nove, rés-do-chão, freguesia de São Salvador, solicitando vistoria à sua habitação, em virtude de se verificarem infiltrações em toda a casa e do pavimento se encontrar em elevado estado de degradação. -----

--- A **Comissão de vistoria** concluiu:-----

---“O pavimento da divisão da habitação utilizada como quarto, encontra-se bastante

deteriorado (apodrecido). -----

---- As paredes e tecto da cozinha apresentam sinais evidentes de infiltrações, resultante do deficiente funcionamento da cobertura em terraço acessível. -----

---- Estas anomalias verificadas conferem ao espaço condições de habitabilidade deficientes. -----

---- Entende esta Comissão que deverá intimar-se o proprietário do imóvel para proceder a obras de conservação do mesmo, sem as quais aquele espaço, a curto prazo, não reunirá condições mínimas das habitabilidade.” -----

---- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, notificar o proprietário do imóvel para proceder a obras de conservação do mesmo, conforme preconizado no auto de vistoria atrás transcrito. -----

---- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

---- **PARECERES NOS TERMOS DA LEI NÚMERO DOIS/OITENTA E SETE, DE OITO DE JANEIRO** – Para efeitos de parecer nos termos do número dois do artigo primeiro da Lei em epígrafe, foram presentes os seguintes pedidos para instalação de

máquinas eléctricas de diversão, remetidos pelo **Governo Civil deste Distrito**: -----

**** De Scaldiver – Aluguer e Comercialização de Máquinas de Diversões, Limitada**

– Na Cervejaria, Café Cipriano, sita na Rua Engenheiro António Torres, número dezasseis, freguesia de Pernes, neste Concelho; no Café, Cervejaria “Mini – Max”, sito na Avenida Gago Coutinho e Sacadura Cabral, número um, nesta Cidade; na Cervejaria “O Bugalho”, sita na Rua Paulino da Cunha e Silva, número trinta e cinco, freguesia de Alcanhões, neste Concelho. -----

**** De Brancos – Sociedade de Exploração de Máquinas Recreativas, Limitada** – Na ARP – Exploração de Actividades Recreativas Hoteleiras, Limitada, sita na Rua Luís Matoso, número nove, rés-do-chão, nesta Cidade (dois pedidos). -----

**** De Gonçalo Nuno Almeida Gaspar** – No Restaurante Snack-Bar “O Baeta”, sito na Rua do Alecrim, Fontainhas, São Domingos, freguesia de São Nicolau, neste Concelho;

na Pastelaria “Tic Tac”, sita no Jardim de Cima, freguesia de São Salvador, nesta Cidade; na Pastelaria “Roseira Brava”, sita em São Domingos, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade; no Gravatás Bar, sito na freguesia do Vale de Santarém, neste Concelho. -----

** De **Duodiver, Electrónica de Consumo, Limitada** – No Salão de Jogos de Mário João Seromenho Pinheiro, sito na Urbanização de São Domingos, Lote número noventa e oito, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade (sete pedidos). -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com votos contra dos senhores Vereadores Hermínio Martinho, António Oliveira e Rosa Maria Feliciano, informar o Governo Civil de que não pretende inviabilizar estes pedidos, devendo, no entanto, os proprietários e a autoridade policial ser pressionados a manter a ordem no local. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM - UM – REVISÃO DO ORÇAMENTO** – Foi presente um ofício dos **Serviços Municipalizados de Santarém** remetendo a primeira revisão do orçamento daqueles serviços. -----

--- No processo consta a informação número vinte e sete – F/dois mil, de catorze do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “O Decreto-Lei número duzentos e vinte e seis/noventa e três, de vinte e seis de Junho, que estabelece o regime contabilístico dos Serviços Municipalizados estabelece, no número dois do seu artigo nono, que os subsídios para investimento só podem ser considerados nos documentos previsionais depois de a sua atribuição ter sido deliberada de forma adequada pela entidade competente. -----

--- A alínea b) do número seis do artigo décimo do mesmo diploma dispõe que a aprovação dos subsídios para investimento dá origem a uma revisão do Orçamento. -----

--- Estes Serviços Municipalizados viram, no passado dia nove de Novembro, aprovada a sua candidatura do projecto da “Remodelação do Sistema de Abastecimento de Água ao Concelho de Santarém”, no âmbito do financiamento do III Quadro Comunitário de Apoio. -----

----O montante global da candidatura ascende a cento e dezanove milhões setecentos e trinta e nove mil escudos, com uma comparticipação de sessenta e cinco por cento, o que resultará num subsídio de setenta e sete milhões oitocentos e trinta mil escudos. -----

----Este projecto encontra-se já bastante avançado, no que à execução física diz respeito, pelo que se espera vir a executar quarenta e oito milhões novecentos e vinte e um mil escudos do total da receita associada a esta aprovação, ainda no corrente ano. A parte remanescente desta receita será considerada no Orçamento para o ano dois mil e um. -----

----Uma vez que esta receita não foi considerada no Orçamento para o ano em curso (pelos motivos acima expostos), quando for executada não poderá ser utilizada na realização de pagamentos aos fornecedores. -----

----Deste modo, torna-se imperioso proceder a uma revisão do Orçamento, para que esta receita possa ser utilizada nos pagamentos aos fornecedores do imobilizado, assim que executada. -----

----Esta revisão traduzir-se-á no aumento do valor inscrito em “Subsídios atribuídos para o Investimento”, na Demonstração Previsional da Origem e Aplicação de Fundos e, como contrapartida, no aumento da verba da “Diminuição das dívidas a terceiros a curto prazo – Fornecedores de imobilizado conta corrente”, na Demonstração Previsional das Variações dos Fundos Circulantes. -----

----Como consequência desta modificação, a variação dos fundos circulantes passa de uma diminuição de vinte e quatro milhões quatrocentos e vinte mil escudos para um aumento de vinte e quatro milhões quinhentos e um escudos, o que significa que esta atribuição de fundos vem, naturalmente, melhorar ligeiramente a situação financeira de curto prazo. -----

----Estas modificações constituem, nos termos do disposto no já citado Decreto-Lei número duzentos e vinte e seis/noventa e três, de vinte e seis de Junho, uma Revisão, sendo da competência da Assembleia Municipal, a quem deverá ser proposta pela Câmara Municipal. -----

--- Juntam-se os documentos previsionais em vigor e os resultantes das modificações agora propostas.” -----

--- Estes documentos ficam anexos à presente acta (Documentos VI e VII), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, homologar a deliberação de quinze do corrente mês, do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Santarém, aprovando a referida revisão orçamental. -----

--- Mais foi deliberado remeter o assunto à Assembleia Municipal para efeitos de apreciação e votação.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **DOIS – TARIFÁRIO PARA O ANO DE DOIS MIL E UM** - Em cumprimento do disposto no número dois do artigo noventa e sete do Regulamento Municipal de Abastecimento de Água, foi presente a proposta de fixação do tarifário dos Serviços Municipalizados de Santarém, para dois mil e um, aprovada em reunião do respectivo Conselho de Administração, realizada em seis do corrente mês. -----

--- Este documento fica anexo à presente acta (Documento VIII), dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei. -----

--- Após alguma troca de impressões o senhor Presidente submeteu o assunto a votação, tendo a Câmara deliberado, por unanimidade, concordar com a actualização do tarifário nos termos propostos. -----

--- **TRÊS – PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE DOIS MIL E UM** – A Câmara, sob proposta do senhor **Presidente**, deliberou, por unanimidade, reagendar este tema para a próxima reunião, a fim de permitir ao Executivo um estudo mais aprofundado dos documentos.-----

---- **VISTORIA TÉCNICA – TEATRO ROSA DAMASCENO** – Em conformidade com as informações prestadas pela Senhora Vereadora Graça Morgadinho na reunião do Executivo Municipal de nove do corrente mês, foi presente o auto de vistoria, realizada

no dia seis também deste mês, tendo a respectiva comissão de vistorias concluído: -----

---- **“UM** – O reboco e a camada de recobrimento das armaduras de um dos pilares da zona semicilíndrica da fachada caíram, por desprendimento, em zona pontual, tendo sido os entulhos projectados para a via pública;-----

---- **DOIS** – Verifica-se a existência de outras zonas, do mesmo pilar e de outros, que se encontram bastante fissuradas, sendo muito provável a repetição do acontecimento a curto prazo;-----

---- **TRÊS** – A armadura dos pilares encontra-se em muito mau estado, inclusive, a que se encontra na face situada no interior do edifício, dado que se observou uma zona em que o aço voltou ao “estado de minério”, perdendo por completo as suas propriedades resistentes e de ductilidade. Realça-se que esta situação é bastante grave, comprometendo seriamente a resistência do elemento estrutural em causa;-----

---- **QUATRO** – O revestimento superior da pala que serve de apoio à zona semicilíndrica não está a assegurar um escoamento eficaz das águas pluviais, verificando-se a formação de poças de água em zonas pontuais;-----

Face ao exposto anteriormente, entende esta Comissão, que deverão ser tomadas medidas correctivas, de modo a:-----

---- **UM** – Evitar a projecção de entulhos para a via pública;-----

---- **DOIS** – Proteger as zonas deterioradas da acção dos agentes atmosféricos e evitar a degradação de outras zonas devido aos mesmos agentes;-----

---- **TRÊS** – Possibilitar uma observação mais cuidada das zonas deterioradas e a realização de inspecções e sondagens em toda a superfície exterior dos pilares da zona semicilíndrica da fachada e das lajes (superior e inferior), bem como a avaliação do estado de degradação das serralharias dos envidraçados;-----

---- **QUATRO** – Evitar a progressão da degradação dos elementos estruturais da zona semicilíndrica (pilares e lajes) e o conseqüente colapso desta zona;-----

---- Assim, entende esta Comissão, que deverá o proprietário do imóvel vistoriado, ser notificado de imediato, no sentido de proceder aos seguintes trabalhos:-----

----**UM** – Montagem de andaimes em torno da zona semicilíndrica e isolamento da superfície exterior destes com rede de protecção (medida urgente); -----

----**DOIS** – Reparação ou substituição das armaduras danificadas, recorrendo a técnicas adequadas, a determinar após a avaliação do estado das armaduras; -----

----**TRÊS** – Reposição da camada de recobrimento das armaduras e do revestimento exterior.” -----

--- A propósito deste assunto a Senhora Vereadora Graça Morgadinho informou que no dia dezasseis pelas dezasseis horas e trinta minutos, recebeu a Direcção do Clube de Santarém, para analisar o problema do Teatro Rosa Damasceno. Para essa reunião e, em face do estado da fachada do edifício e da vistoria realizada ao imóvel, pediu a presença dos senhores Dr. Jorge Custódio e Engenheiro Felipe do Divisão dos Núcleos Históricas que tinha realizado o primeiro estudo de intervenção na fachada em Novembro de mil novecentos e noventa e nove e que também participara de vistoria. -----

--- A reunião tinha três pontos essenciais em análise: -----

--- Primeiro – Saber se o Clube estaria na disposição de alugar o Teatro Rosa Damasceno por período a acordar, à Câmara Municipal de Santarém, para permitir a estreia da revista que vai ser posta em cena pelo Centro Dramático Bernardo Santarém e viabilizar uma série de espectáculos, uma vez que se prevê que o Teatro Sá da Bandeira vá entrar em obras e que o Teatro Rosa Damasceno, fechado, se degrade mais facilmente do que se estiver aberto e em utilização. -----

--- Esta situação já tinha sido feita ao senhor Presidente do Clube, telefonicamente, mesmo antes da fachada do edifício ter começado a ruir. -----

--- A esta pretensão da Câmara, a Direcção do Clube disse não. Ou seja, não estar interessada em alugar, nem em ceder, apenas abrindo duas excepções para duas cedências já feitas desde Agosto. Pelo que fecharão o Teatro Rosa Damasceno após esta cedência, cortando água e luz pois o edifício é para venda. O Clube só está interessado em vender e em vender à Câmara, mas não adiantou o valor mínimo já solicitado pelo senhor Presidente. -----

----A segunda questão colocada foi a autorização do clube para que a Divisão dos Núcleos Históricos através dos seus serviços técnicos e na sequência da vistoria, contrate uma empresa de especialidade, na área do betão, para análise mais profunda dos danos na estrutura de fachada e cabal informação ao Instituto Português do Património Arquitectónico que já fora solicitada. -----

----Foi também informado que o senhor Engenheiro Filipe já contactou empresas, já tinha orçamentos para que a Câmara Municipal de Santarém pudesse decidir relativamente a esse estudo que passaria por montar andaimes na fachada, fazer estudo do exterior e do interior da mesma e permitir a elaboração realista de um caderno de encargos a enviar ao Instituto Português do Património Arquitectónico. -----

----A este pedido de análise e intervenção o Clube também disse não, embora tenha solicitado ser notificado do teor de vistoria pela Câmara Municipal de Santarém. -----

----A terceira questão foi a de saber se o Clube permitia ou recusava a intervenção do Instituto Português do Património Arquitectónico no imóvel, já conseguida pelo senhor Presidente da Câmara.-----

----Também aqui responderam não, dizendo que qualquer intervenção do Instituto Português do Património Arquitectónico poderia pôr em causa um possível pedido de desclassificação do imóvel que quisessem realizar. -----

----Também sobre a classificação do imóvel como de interesse público, processo e área de protecção foram fornecidos pelo senhor Dr. Jorge Custódio que apontou não apenas as directrizes do Instituto Português do Património Arquitectónico mas também do DOCOMOMO IBÉRICO responsável pela preservação de imóveis representativos das grandes obras do modernismo, como é o caso do Teatro Rosa Damasceno. -----

---- Solicitou por ofício, que já fez chegar ao clube, que estas questões e posições negativas fossem enviadas por escrito para que pudessem constar do processo e informar a Câmara, embora tendo referido que, de maneira alguma, a resposta a estas questões irá pôr em causa, pela nossa parte a continuidade das negociações para a aquisição do imóvel pela Câmara Municipal de Santarém. -----

--- Quanto à estreia da peça do Centro Dramático Bernardo Santareno, apenas se sabe que estes também contactaram a Direcção do Clube e obtiveram a mesma resposta negativa pelo que, em face da necessidade de estreia, no próximo dia catorze de Dezembro, solicitámos a sala do Teatro Taborda à Dr.^a Maria Antónia Costa Presidente da Direcção do Círculo Cultural Scalabitano. -----

--- A finalizar esta intervenção propôs que o Clube de Santarém seja notificado do teor do auto de vistoria atrás transcrito.-----

--- Após larga troca de impressões, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar proposta da Senhora Graça Morgadinho e, sob proposta do Senhor Presidente, mandar proceder à avaliação do imóvel do Teatro Rosa Damasceno, de modo a permitir analisar a eventual aquisição na reunião do Executivo Municipal a realizar no próximo dia sete de Dezembro-----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Ofício número trezentos e onze, de quinze do corrente mês, do senhor Presidente da **Assembleia Municipal de Santarém**, respondendo ao ofício número cento e um mil quatrocentos e cinquenta e sete, de seis, também, do corrente mês, do senhor Presidente da Câmara Municipal, a propósito da inserção de uma mensagem em diferentes periódicos.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofícios números trezentos e nove e trezentos e dez, de quinze do corrente mês, do senhor Presidente da **Assembleia Municipal de Santarém**, respondendo a ofícios do senhor Presidente da Câmara Municipal, a propósito da sessão daquela Assembleia, realizada no CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas, sobre a candidatura de Santarém a Património Mundial.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Informação número cento e cinquenta e quatro, de vinte do mês findo, da **Divisão de Ambiente e Qualidade de Vida**, dando conhecimento da realização, na sede da

Associação Nacional de Municípios Portugueses, de uma reunião da Secção de Municípios com Áreas Protegidas, tendo em vista a aprovação de uma posição política sobre a delimitação dos sítios da Rede Natura. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Carta do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange**, agradecendo todo o apoio, atenção e ânimo prestado pelo senhor Presidente no âmbito da respectiva actuação. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Nota Interna, do **Gabinete do Projecto Municipal "Santarém a Património Mundial"**, dando conhecimento do número de visitantes que se deslocaram aos monumentos da cidade de Santarém, durante o mês de Outubro, bem como das vendas de material e bilhetes ocorridos nesses monumentos. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- **CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor** – Estatística referente ao mês de Outubro de dois mil. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Informação número trinta e cinco, de trinta e um do mês findo, do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento**, efectuando o ponto da situação do PROCOM - Programa de Apoio à Modernização do Comércio. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Ofício da **APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental**, agradecendo a colaboração prestada, no âmbito do Nono Encontro Nacional de Jogos Tradicionais, que decorreu no dia catorze do mês findo. -----

---- Tomado conhecimento. -----

---- Carta da **Dr.ª Irene Veloso**, apresentando cumprimentos de despedida e agradecendo a colaboração prestada, no momento em que cessa as novas funções como Directora-Geral do Desenvolvimento Regional. -----

---- Tomado conhecimento. -----

--- Carta do **Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Presidente da República**, agradecendo a colaboração e atenções recebidas, no momento em que vai regressar ao Tribunal de Contas, onde assumirá o cargo de Juiz daquele Tribunal.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício Circular da **Direcção-Geral das Autarquias Locais**, comunicando a alteração à Lei Orgânica do XIV Governo Constitucional e dando conhecimento dos membros do Governo que passam a tutelar o Sector das Autarquias Locais.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício número trezentos e dezassete, de dez do corrente mês, da **Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico**, convocando o senhor Presidente para a reunião da Direcção, a realizar no próximo dia vinte e quatro, em Beja, dando conhecimento da respectiva ordem de trabalhos.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício número mil trezentos e setenta, de trinta do mês findo, da **Câmara Municipal de Lisboa**, dando conhecimento da realização, nos dias vinte e oito a trinta de Março de dois mil e um, no Fórum Lisboa, do VII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico, e remetendo o respectivo programa e ficha de inscrição.-----

--- Tomado conhecimento.-----

--- Ofício número dois mil trezentos e dezoito, de trinta e um do mês findo, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, informando que o valor da quota do Município de Santarém, em dois mil e um, será de oitocentos e cinquenta mil escudos.---

--- A Câmara tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, concordar com o valor da quota, assumindo o encargo.-----

--- Ofício número dois mil trezentos e setenta e nove, de nove do corrente mês, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, dando conhecimento da realização do III Congresso Extraordinário Ibero-americano de Municípios, em Salvador da Baía, Brasil, de nove a doze de Dezembro do corrente ano e solicitando informação sobre a presença eventual de uma representação do Município de Santarém.-----

- Tomado conhecimento. -----
- Circular número cento e doze, de seis do corrente mês, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, informando que vai decorrer em Nápoles, de sete a nove de Dezembro próximo, o Fórum sobre Segurança e Democracia, e remetendo o respectivo pré-programa. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Circular número cento e treze, de oito do corrente mês, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, enviando documento aprovado pelo Conselho Geral daquela Associação, sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para dois mil e um. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Circular número cento e catorze, de sete do corrente mês, da **Associação Nacional de Municípios Portugueses**, prestando esclarecimentos sobre “Taxas dos Municípios, artigo dezanove da Lei das Finanças Locais”. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Documentos da **Associação Nacional de Municípios Portugueses** apreciados na reunião do Conselho Geral daquela Associação, realizada no dia sete do corrente mês. ---
- Tomado conhecimento. -----
- Carta da organização do “**Jubileu Quinhentos**” agradecendo a participação da Câmara Municipal e remetendo publicação no âmbito da homenagem aos quinhentos anos do Descobrimento do Brasil. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Informação número quarenta e cinco, de dezassete do corrente mês, da **Repartição de Recursos Humanos**, remetendo Plano de Formação Profissional para o ano dois mil e um. -----
- Tomado conhecimento. -----
- Ofício do **Tribunal de Contas** remetendo o relatório de auditoria ao município de Santarém, aprovado em sessão da Segunda Secção daquele tribunal, realizada em dois do corrente mês. -----

--- Tomado conhecimento.-----

--- **INFORMAÇÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E** -----

----- **VEREADORES** -----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** – Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

--- **DOIS** – Dia nove de Novembro – Reuniu-se com a Junta de Freguesia da Póvoa da Isenta.-----

--- **TRÊS** – Dia dez de Novembro – Recebeu a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica do Segundo e Terceiro Ciclos de Mem Ramires.-----

--- **QUATRO** – Recebeu o Sub-Director-Geral do Património Cultural da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Mounir Bouchenaki.-----

--- **CINCO** – Acompanhou esta individualidade na visita efectuada ao centro histórico de Santarém.-----

--- **SEIS** – Participou em diversas reuniões de trabalho com aquele dirigente da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.-----

--- **SETE** – Dia treze de Novembro – Reuniu-se com os proprietários dos terrenos necessários para concretização do novo pólo de desenvolvimento tecnológico da cidade. -

--- **OITO** – Subscreveu o contrato-promessa inerente à aquisição de fracção autónoma, correspondente ao primeiro andar direito, do prédio sito no Largo do Município, número vinte e um, em Santarém, edifício “Grandela Aires”, conforme deliberado pelo Executivo Municipal, em onze de Outubro de dois mil.-----

--- **NOVE** – Reuniu-se, de novo, com os proprietários dos terrenos necessários para concretização do novo pólo de desenvolvimento tecnológico da cidade.-----

- DEZ** – Dia quinze de Novembro – Visitou as obras em curso no Mosteiro de Nossa Senhora da Conceição (“Irmãs Clarissas”). -----
- ONZE** – Subscreveu a escritura de aquisição de parcela de terreno da Quinta da Mafarra, com a área de vinte e seis vírgula cinco hectares, destinada à instalação da unidade cervejeira do “Grupo Cintra, SGPS ”. -----
- DOZE** – Dia dezassete de Novembro – Recebeu o Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede. -----
- TREZE** – Dia vinte de Novembro – Recebeu o Presidente da Direcção da Sociedade Filarmónica de Instrução e Cultura Musical da Gansaria. -----
- CATORZE** – Reuniu-se com o Exm.º Governador do Distrito de Santarém. -----
- QUINZE** – Dia vinte e um de Novembro – Reuniu-se com o coordenador da equipa da Inspeção-Geral da Administração do Território, que se encontra na Câmara Municipal de Santarém. -----
- DEZASSEIS** – Reuniu-se com a Directora Técnica da TAGUSGÁS – Empresa de Gás de Vale do Tejo, S.A., para apresentação do “Projecto Base de Construção da Rede de Distribuição de Gás de Santarém”. -----
- DEZASSETE** – Recebeu o ex-Presidente da Câmara Municipal de Santarém, Comendador Ladislau Teles Botas. -----
- DEZOITO** – Participou em reunião de trabalho com os Presidentes das Câmaras Municipais de Abrantes, Tomar e Torres Novas. -----
- DEZANOVE** – Dia vinte e dois de Novembro – Reuniu-se com a Administração do Banco Totta & Açores, a propósito do “dossier” financeiro do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----
- VINTE** – Participou nas comemorações do “Dia da Escola Superior de Gestão de Santarém”. -----
- VINTE E UM** – Tomou posse como membro do Conselho Consultivo daquele estabelecimento de ensino superior. -----
- VINTE E DOIS** – Assistiu à conferência “Uma Nova Política Fiscal”, proferida pelo

Professor Doutor António Carlos dos Santos, ex-Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais. -----

--- **VINTE E TRÊS** – Reuniu-se com o Presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Gestão de Santarém . -----

--- **VINTE E QUATRO** – Recebeu, a título informal, o Dr. Jorge Sampaio, enquanto candidato a Presidente da República Portuguesa. -----

--- **VINTE E CINCO** – Participou em nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica. -----

--- **VINTE E SEIS** – Relembrou que a próxima reunião camarária decorrerá a trinta de Novembro, com início às nove horas. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO - UM** – Dia onze de Novembro – Participou na homenagem aos Combatentes da Primeira Grande Guerra promovida pela Liga dos Combatentes, junto à estátua do Jardim das Portas do Sol, a propósito da passagem de mais um aniversário do Armistício. -----

--- **DOIS** – Integrou a mesa da sessão de apresentação do livro de Aurélio Lopes “ A face do Caos – Ritos de Subversão na tradição Portuguesa”, realizada no auditório da Casa do Brasil, onde usou da palavra. -----

--- **TRÊS** – Esteve presente no jantar comemorativo do Décimo Primeiro Aniversário da Associação dos Bombeiros Voluntários de Alcanede, onde usou da palavra. -----

--- **QUATRO** – Dia treze de Novembro – Visitou o edifício da futura Estação Elevatória de Vale de Estacas acompanhado do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Salvador. -----

--- **CINCO** – Dia catorze – Assistiu à conferência do Professor Dalton Sala, no auditório da Casa do Brasil, sobre “Artes Plásticas no Brasil Colonial – Séculos XVI a XVIII”. ----

--- **SEIS** – Dia quinze de Janeiro – Presidiu a uma sessão extraordinária do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

--- **SETE** – Dia dezasseis de Novembro – Presidiu a uma reunião com o Director do Departamento de Assuntos Culturais e Sociais e o Consultor da Casa do Brasil para

articulação e aperfeiçoamento das relações entre os respectivos serviços. -----

----**OITO** – Participou na inauguração de uma exposição de pintura de Fernanda Narciso, realizada na Casa do Brasil. -----

----**NOVE** – Dia dezassete de Novembro – Presidiu a mais uma sessão de trabalho da comissão encarregada da elaboração do Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico.-----

----**DEZ** – Participou, no Instituto Politécnico de Santarém, numa reunião do Grupo de trabalho encarregado de elaborar o estudo/proposta de criação da Escola Superior de Tecnologias da Saúde, tendo ficado concluído o respectivo Relatório. -----

----**ONZE** – Representou o senhor Presidente na cerimónia de inauguração da sede da Casa do Pessoal da Sub-Região de Saúde de Santarém, presidida por Sua Excelência o Secretário de Estado dos Recursos Humanos e da Modernização da Saúde. -----

----**DOZE** – Dia vinte de Novembro – Presidiu à sessão ordinária do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

----**TREZE** – Dia vinte e um de Novembro – Esteve presente na palestra de formação sobre lombalgias, destinada a pessoal da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados, organizada pelo Pelouro da Saúde, com a colaboração da Sociedade Portuguesa contra as Doenças Reumáticas. -----

----**CATORZE** – Presidiu à sessão de apresentação pública do vinho “Rota de Cabral”, realizada na Casa do Brasil, onde usou da palavra. Esta iniciativa contou com grande adesão de público e revestiu-se do maior interesse.-----

----**SENHORA VEREADORA GRAÇA MORGADINHO** – **UM** – Dia nove de Novembro – Recebeu a senhora Dr.^a Mariana Viegas que veio saber qual o ponto de situação relativa à edição do Livro “Autobiografia de Mário Viegas”, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais e a Câmara Municipal de Lisboa. -----

----Contactou, nessa mesma tarde, e mais uma vez, a Câmara Municipal de Cascais que, através do Secretário do senhor Vereador da Cultura lhe confirmou, dias depois, que a edição que resolveram partilhar, será feita em dois mil e um, talvez no mês de Setembro,

e aponta para um orçamento de cinco milhões de escudos a partilhar em cinquenta por cento pelas duas Câmaras. Como aguarda contacto com a Câmara Municipal de Lisboa que, em princípio também partilhava do projecto, oportunamente informará o Executivo Camarário.-----

--- **DOIS** – Nesse mesmo dia recebeu a Direcção do Santarém Basket, com vista à resolução de alguns problemas pendentes relativos ao seu pedido de apoio à Câmara Municipal de Santarém.-----

--- **TRÊS** – Recebeu ainda a Direcção do Corpo Nacional de Escutas que, acompanhada de alguns pais veio solicitar à Câmara Municipal de Santarém a cedência de terreno para construção de instalações ou a possibilidade de executar melhoramentos no antigo Matadouro Municipal que hoje ocupa, situação que se encontra em análise pois já tinha sido solicitado ao Projecto Municipal de Consolidação do Sistema Urbano, senhor Engenheiro Rebelo, a indicação de terrenos para a finalidade pretendida.-----

--- **QUATRO** – Recebeu os responsáveis do Bar Doutores e Engenheiros que vieram expor alguns projectos para Santarém que desejam viabilizar.-----

--- **CINCO** – No Sábado, dia onze de Novembro, acompanhou a visita do senhor Mounir Bouchenaki, Sub-Director-Geral do Património Cultural da UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, que em visita a Santarém observou a nossa cidade, conheceu-a com alguma profundidade e participou numa reunião de reflexão e de trabalho sobre a Candidatura a Património Mundial, tendo apreciado o seu entusiasmo pela nossa cidade, pelo que viu e, sobretudo, pelo trabalho já realizado e partilhando de muitas das nossas reflexões sobre a Candidatura.-----

--- **SEIS** – Na Segunda-feira, dia treze de Novembro, e de acordo com o despacho do senhor Presidente, dedicou todo o dia de trabalho ao conhecimento mais profundo do trabalho que está a ser realizado pelo Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange e pelo qual é agora responsável. Apreciou o excelente trabalho daquela equipa pluridisciplinar que vem traçando caminhos de valorização muito interessantes e importantes para a revitalização patrimonial e urbana da Ribeira de Santarém.-----

----Aproveitou, ainda, para visitar alguns locais e algumas obras em curso ou programadas. -----

----**SETE** – No dia quinze de Novembro deslocou-se a Lisboa, a uma reunião do PARAM – Programa de Apoio às Redes de Arquivos Municipais, na Torre do Tombo, onde, com o Dr. Nuno Domingos, foram recebidos pelos senhores Dr. Salgado e Arquitecto Carvalho Araújo, no sentido de encontrar soluções para a instalação do Arquivo Municipal/ Arquivo Histórico, tendo apresentado aos responsáveis do PARAM – Programa de Apoio às Redes de Arquivos Municipais duas soluções:-----

----Um – O aproveitamento do arquivo da actual Biblioteca Braamcamp Freire depois da transferência para a nova Biblioteca Municipal. -----

----Dois – A construção de edifício anexo à Biblioteca Municipal de Santarém, não partilhado, ou seja com financiamento a cinquenta por cento, um edifício novo, de raiz para conter o arquivo histórico, prever o seu crescimento e guardar em boas condições o arquivo fotográfico. -----

----Embora não se preconize ainda uma solução definitiva, o que passa por uma visita dos técnicos e responsáveis a Santarém, houve uma nítida inclinação para a solução de uma construção de edifício anexa à nova Biblioteca Municipal.-----

----No entanto deveremos contactar o Director do Arquivo Distrital e aguardar a marcação de uma visita e reunião para decisão. O projecto deverá ser candidatado em dois mil e um e, em dois mil e dois, será iniciada a obra. -----

----**OITO** – No dia dezasseis de Novembro, recebeu a Firma Acaso que é a responsável pela estreia da peça “Vida Breve em Três Fotografias” de Bernardo Santareno que virá estreiar em Santarém de quatro a oito de Janeiro.-----

----Esta estreia, além da participação da Câmara que assim se associa à comunicação dos vinte anos da morte do consagrado dramaturgo, conta também com apoio financeiro do Instituto Politécnico de Santarém, para um espectáculo. -----

----**NOVE** – Nesse mesmo dia, pelas vinte e uma horas e trinta minutos esteve presente na Casa do Brasil onde decorreu a abertura da Exposição “A Descoberta” de Fernanda

Narciso, numa bela interpretação da Carta de Pero Vaz de Caminha e o Concerto “Retrato do Brasil” do Professor Walter Lopes que nos trouxe as delicias da música portuguesa e brasileira. -----

--- Foi também solicitada a posição da Câmara quanto à participação de Santarém na Bolsa de Turismo de Lisboa, em Janeiro de dois mil e um. Na Bolsa de Turismo Cultural participou numa acção conjunta do ICEP – Investimentos, Comércio e Turismo de Turismo e da Associação Industrial Portuguesa, a decorrer em paralelo com a Bolsa de Turismo de Lisboa. para a qual foram convidadas cerca de cem cidades com Centro Histórico. -----

--- A participação de Santarém, pela nossa parte, está a ser analisada mediante a participação de outras cidades pois, até agora não terá havido grande número de adesões, em face dos custos de representação que obrigarão a Câmara à criação de um stand com grande dignidade. -----

Aguardam ainda informação sobre os apoios financeiros que eventualmente poderão ser dados a esta representação. -----

--- **DEZ** – No dia dezassete, pelas dez horas e trinta minutos participou na reunião da Comissão Regional de Turismo onde foi entregue o processo do projecto de sinalização turística do Concelho de Santarém, elaborado pela Região de Turismo do Ribatejo. -----

--- **ONZE** Pelas dezoito horas e trinta minutos, deslocou-se a Lisboa, onde, em representação do senhor Presidente, assistiu, no Hotel Meridien, à cerimónia de posse do Cônsul da Moldávia em Portugal, tendo conversado com o senhor Embaixador da Moldávia que reside em Paris, sede da Embaixada, sobre a nossa geminação com Tiraspol que desejamos retomar em termos de contactos. -----

--- **DOZE** – No dia dezoito deslocou-se ao C.A.S. - Centro de Apoio Social do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém, onde teve oportunidade de felicitar a equipa de Pesca do C.A.S. - Centro de Apoio Social do Pessoal da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados de Santarém pelo brilhantismo dos prémios obtidos nas competições em que tem participado e pelos inúmeros primeiros lugares

obtidos em concursos nacionais e internacionais. -----

----**TREZE** – Pelas vinte e duas horas esteve presente, a convite da Associação Comercial, no Baile de Gala que aquela Associação promoveu em comemoração dos seus cento e vinte e cinco anos, abrilhantado pela Orquestra Santos Rosa, tendo felicitado pela iniciativa que só pecou pela pouca adesão dos comerciantes. Foi pena pois foi uma bonita festa, animada e uma iniciativa a repetir.-----

----**CATORZE** - No dia vinte recebeu a empresa LITUS, que realiza estudos e projectos para apresentação da sua actividade à Câmara Municipal de Santarém na área da intervenção em Centros Históricos. -----

----**QUINZE** – No dia vinte e um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos esteve presente na Casa do Brasil, para assistir à apresentação do vinho “Rota de Cabral”. -----

----**DEZASSEIS** – No dia vinte e dois de Abril esteve na Biblioteca Municipal onde abriu a Conferência do Dr. Armando Fernandes sobre “O Livro e a Leitura e o Papel das Bibliotecas Municipais” que reuniu cento e nove participantes. -----

----**DEZASSETE** – À tarde participou na cerimónia de aniversário dos quinze anos da Escola Superior de Gestão de Santarém – Comemoração do dia de Escola. -----

----**DEZOITO** – Pelas dezanove horas e trinta minutos recebeu na Casa do Brasil, para um Abafado de Honra oferecido pela Câmara Municipal, os participantes do Congresso de Gastroenterologia e Nutrição, que está a decorrer em Santarém com larga participação de médicos de todo o país.-----

----**SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA** – Referiu que, em virtude de não ter estado presente na última reunião, estas informações reportam-se ao período entre dois de Novembro e a presente data.-----

----**UM** – Dia dois de Novembro – Representou o senhor Presidente na sessão de abertura do X Congresso de Zootecnia, que teve lugar no auditório da Estação Zootécnica Nacional -----

----**DOIS** – Dia três de Novembro – No quartel da Guarda Nacional Republicana e como membro da Comissão de Protecção de Menores integrou o grupo que ouviu, em

declarações, encarregado de educação acusado de maus tratos ao menor, seu filho.-----

--- **TRÊS** – Recebeu o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Abitureiras para clarificar a situação de pagamento a auxiliar de acção educativa. -----

--- **QUATRO** – Dia seis de Novembro – Acompanhei o senhor Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Economia na sessão nos Paços do Concelho de assinatura do Protocolo entre a Câmara Municipal e a Empresa J. J. Louro, S.A. e nas visitas às obras do Grupo Cintra na Quinta da Mafarra e às instalações do Grupo J. J. Louro, em Amiais de Baixo.-----

--- **CINCO** – Participou na reunião ordinária da Comissão Local de Acompanhamento da medida Rendimento Mínimo Garantido.-----

--- **SEIS** – Participou no Encontro do Instituto para o Desenvolvimento Social sobre a Carta Social que decorreu no Estoril na Escola de Hotelaria. -----

--- **SETE** – Manteve uma reunião com o senhor Presidente do Instituto Politécnico de Santarém e Presidentes dos Conselhos Directivos das Escolas Superiores de Educação, de Gestão, Agrária e de Enfermagem, para equacionar a participação científica das Escolas na elaboração da Carta Social do Concelho de Santarém. Dado que o prazo estabelecido superiormente é muito curto, reconheceu-se a necessidade de recurso a empresa exterior para realizar o prévio Diagnóstico Social.-----

--- **OITO** – No Centro de Formação de Santarém participou na reunião da rede de emprego para o distrito.-----

--- **NOVE** – Na Casa do Brasil participou no encontro das Comissões de Protecção de Menores de Santarém, Cartaxo, Rio Maior, Almeirim e Golegã sobre as implicações da entrada em vigor da nova Lei de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, nomeadamente, a reorganização das Comissões de Protecção de Menores e que foi orientado por técnicos do Instituto para o Desenvolvimento Social. -----

--- **DEZ** – Dia dez de Novembro – Participou nas cerimónias fúnebres de James Turner em Tanton – Somerset – Inglaterra, tendo proferido mensagem do senhor Presidente da Câmara Municipal em reconhecimento dos contributos que, desde mil novecentos e

noventa e dois, este técnico superior da região de Somerset, prestou ao desenvolvimento de projectos com a nossa Autarquia na área da cultura e da educação. -----

----**ONZE** – Dia treze de Novembro – Visitou a Escola do Primeiro Ciclo do Vale de Santarém para avaliar a possibilidade de início de refeições na semana seguinte e na sequência das obras para a criação de cozinha e respectivo equipamento. -----

----**DOZE** – Dia catorze – Representou o senhor Presidente na reunião promovida pela Câmara de Belmonte, para discutir o esboço de estatutos da futura “Fundação do Descobrimento do Brasil” e à qual estiveram presentes Vereadores de Viana do Castelo e Fafe e o Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara de Trancoso. -----

----**TREZE** – Dia quinze de Novembro – Reuniu-se, na Direcção Regional de Educação de Lisboa, com o engenheiro Carneiro da Silva para acertar contributos da Autarquia para avançar com alguns projectos, nomeadamente dos arranjos exteriores da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado e da construção de pavilhão desportivo na Escola Básica dois, três Dom João II. -----

----**CATORZE** – Esteve presente na Assembleia de Escola de Alcanede, na qual se aprovou a alteração do Regulamento interno. -----

----**QUINZE** – Dia dezasseis de Novembro – Reuniu-se com os serviços envolvidos na comemoração do Dia da Pessoa com Deficiência e concretamente da preparação da passagem em Santarém. -----

----**DEZASSEIS** – Dia dezassete de Novembro – Reuniu-se com munícipe que tenciona criar na freguesia de Casével um Lar de Idosos/Lar de Acamados. -----

----**DEZASSETE** – Dia dezoito de Novembro – Representou o senhor Presidente, na Casa do Brasil, na Conferência “Celebrar o Segundo Visconde de Santarém” proferida por Daniel Protásio e que contou com a presença de inúmeros descendentes do homenageado, nomeadamente do actual representante, o Comandante Carvalhosa. -----

----**DEZOITO** – Esteve no Xartinho no aniversário da Banda de Música. -----

----**DEZANOVE** – Dia vinte de Novembro - Reuniu, no Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange, para analisar o ponto de situação dos realojamentos a

efectuar nos cinco fogos da Praça Oliveira Marreca, cuja obra está em fase de conclusão.

--- **VINTE** – Dia vinte e um de Novembro – Reuniu-se com o professor Luís Vidigal, da Escola Superior de Educação sobre a criação na Azoia de Baixo do Museu da Escola.----

--- **VINTE E UM** – Dia vinte e dois de Novembro – Atendeu um munícipe com processo de vistoria -----

--- **VINTE E DOIS** – A convite do Conselho Directivo da Escola Superior de Gestão de Santarém esteve presente na sessão comemorativa do Dia da Escola. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA** – **UM** – No dia treze de Novembro, visitou a Exposição de Pedro Miguel Lopes, patente no Posto de Turismo. O autor, tenente-coronel de Cavalaria e autodidacta a carvão desde mil novecentos e noventa e oito, está no início da sua actividade, e escolheu o cavalo como motivo exclusivo desta interessante Exposição, que vale a pena ser vista. -----

--- **DOIS** – No dia dezasseis de Novembro, esteve na Casa do Brasil, onde participou num serão familiar, no sentido mais nobre do termo, porque viu gente e sentiu calor humano. -----

--- Tratou-se de uma noite de tons e sons. Inaugurou-se a Exposição de Pintura de Fernanda Narciso, sob o tema Descoberta, um desafio sintetizador e conseguido, que a Carta de Pero Vaz de Caminha em dezasseis momentos inspirou, e que lida pelo actor António Júlio de forma transparente e clarificadora (nota de profundo significado) colocou no registo histórico, unindo a tradição de uma leitura pictórica (a da pintora Fernanda Narciso) com traços de modernidade. De sublinhar a criação local, os nossos artistas, neste caso, da artista Fernanda Narciso. -----

--- Seguiu-se o Retrato Brasileiro em música, nomeadamente de Pixinguinha, António Carlos Jobim e Heitor Villa-Lobos, na interpretação virtuosa e didáctica de Walter Lopes, em guitarra clássica, Rui Martins em clarinete e Luana Vicente em flauta transversal, em melodias de diferentes escolas, com África como matriz, do choro à bossa nova e à música popular brasileira. -----

--- Dois acontecimentos autónomos por si, mas que se complementaram e plasmaram, de

Portugal ao Brasil, com viagem de regresso. Em síntese, o início do Império e a Queda do Império, que a música de Vitorino tão sentida e plangentemente interpretada sintetizou. -----

----Foram no fundo mais do que dois acontecimentos em um, foi a história feita vida, no futuro das relações entre Brasil e Portugal, entre o Brasil e a sua capital em Portugal, a nossa Cidade de Santarém. Parabéns aos artistas e aos actores destas mudanças e inovações. -----

----**TRÊS** – No dia dezoito de Novembro, participou, na Casa do Campino, no Baile de Gala Comemorativo do centéssimo vigéssimo quinto Aniversário da Associação Comercial de Santarém, com a participação da Grande Orquestra de José Santos Rosa. Foi uma iniciativa simpática, que coloca de Parabéns a Associação Comercial, neste ano dos seus cento e vinte e cinco anos, que a Câmara unanimemente reconheceu atribuindo-lhe a Medalha de Ouro da Cidade. -----

----**QUATRO** – Também, no dia dezoito de Novembro, esteve no Xartinho, onde participou a Convite da Sociedade Musical e Recreativa do Xartinho, no Programa Comemorativo de Santa Cecília, Padroeiro da Música, com Eleições para os Corpos Directivos, Missa e procissão, seguindo-se um Jantar Comemorativo de Confraternização. De sublinhar a maneira sempre acolhedora como somos recebidos no Xartinho, e destacar o trabalho artístico e cultural da sua Banda, orgulho das suas gentes, do lugar, da freguesia e do concelho. Aproveitou a oportunidade para saudar e dar os parabéns à Banda do Xartinho, desejando-lhe a continuação de um profícuo trabalho, e fazendo uma referência justa ao excelente trabalho pedagógico altruísta do seu maestro Alexandrino Leitão, na hora da despedida, após quase dezassete anos de dádiva, entrega, e dedicação, altamente meritórias, à Banda do Xartinho, exemplo que é reconhecido por todos. -----

----**CINCO** – No mesmo dia, a RTP - Radiotelevisão Portuguesa canal um apresentou uma reportagem sobre a Pecuária da Quinta da Inveja/São Vicente do Paúl, propriedade de uns espanhóis, e que constituiu um libelo acusatório perante o atentado ambiental

divulgado, nomeadamente, também contra a Câmara Municipal de Santarém. Várias vezes aqui trouxe esta questão à reunião do Executivo Municipal, a última das quais bem recentemente, conforme as actas podem confirmar. -----

--- Após a reportagem, chegaram-me algumas vozes preocupadas, e parece que com redobrada razão. O RIO ALVIELA não é um processo concluído, e pode voltar para trás se não estivermos atentos à qualidade da sua água, e se nem todos ajudarem ao longo de todo o seu curso, da nascente à foz. Sempre defendi que não se pode misturar a principal e mais gravosa fonte poluidora – a indústria de curtumes do vizinho concelho de Alcanena, por ser o que é, uma indústria química em larga escala (cerca de oitenta por cento dessa indústria a nível nacional) forte e gravissimamente poluente – com outros focos, em particular, pecuárias, suiniculturas, aviários, que não deixam no entanto de ser preocupantes e de existirem normas para o seu funcionamento. -----

--- O caso da vacaria da Quinta de Inveja, como se viu na RTP - Ràdiotelevisão Portuguesa , é grave, e exige da Câmara Municipal de Santarém uma intervenção e clarificação muito urgentes. Está legal? Em que condições funciona? Que atentados contra o ambiente, incluindo o nosso RIO ALVIELA, COMETE? Que impactos ambientais, e que estudo foi efectuado sobre isso, trouxe aquela área? Qual é a posição da Junta de Freguesia de São Vicente do Paúl, em defesa das suas populações? Que pensa o Ministério do Ambiente, através da sua Direcção-Geral do Ambiente e Inspeção de Ambiente sobre a situação denunciada, agora pela RTP - Radiotelevisão Portuguesa para todo o país? -----

--- A fiscalização da Câmara Municipal de Santarém já actuou? E quais foram as suas conclusões? Aqui fica uma vez mais o nosso protesto e as nossas preocupações, solicitando respostas. -----

--- **SEIS** – Leu com alguma surpresa no semanário “Correio do Ribatejo” de dezassete de Novembro de dois mil, a página vinte e três, sob o título “Ainda a Homenagem a João Sidónio da Costa em Tremês”, que na introdução refere, e passo a citar: “A propósito da homenagem ao nosso amigo João Sidónio Costa, é ainda oportuno recordar e agradecer

as palavras elogiosas então proferidas por Diamantino Duarte (Câmara Municipal de Santarém)...-----

----Não sei em que qualidade relativamente à Câmara Municipal de Santarém o senhor Diamantino Duarte proferiu o elogio referido, por isso pergunto ao senhor Presidente da Câmara, ou se eventualmente terá sido qulaquer “lapso” do redactor que escreveu, pois a reportagem ou crónica não vem assinada. -----

----Nada tenho aliás contra o senhor Diamantino Duarte, pois já coloquei a questão da representatividade da Câmara Municipal de Santarém em diversas cerimónias e actos, no Executivo Municipal, durante uma das reuniões das passadas férias. Fui acompanhado nas preocupações expressas pelo senhor Presidente da Câmara que afirmou terem as análises razão de ser, deviam ser aprofundadas, já que a representatividade da Câmara não era questão de somenos importância. -----

----Sinto-me ainda mais à vontade agora, porque já antes e na altura própria coloquei o assunto, e sempre me coloquei à disposição da Câmara, para o efeito, se assim, o entendessem, com Pelouros ou sem Pelouros. Só podem representar a Câmara os senhores Vereadores com Pelouro. -----

----Não quer o senhor Presidente que os senhores Vereadores sem Pelouros representem a Câmara? Quem pode afinal representar a Câmara e porquê? São as interrogações que quero deixar, na sequência das preeocupações que sobre o tema já anteriormente efectuei.

----E mais, para concluir: sou Vereador da Câmara Municipal de Santarém eleito, com igual legitimidade democrática de todos os outros senhores Vereadores que integram este Executivo Municipal, mas com maior representatividade, pois represento mais votos, ou seja, mais eleitores, todos os que votaram Coligação Democrática Unitária , ao contrário da repartição dos votos pelo Partido Socialista e Partido Social Democrata, que confere muito menor representatividade, aos seus eleitos, grosso modo, de cinco para três votos/eleitores. Com isto, não quero dizer nada mais, a não ser que as funções de representatividade se relacionam com a dignidade da Câmara Municipal de Santarém, ou

de qualquer outra Autarquia. Apenas isso. -----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

----- **OS VEREADORES** -----
